

HOJE

ENCERRANDO A PARTIR DAS 7 HORAS
PARABENS A PARTIR DAS 7 HORAS

VITORIA
HOJE 43.6020

ROXY
HOJE 7.6745

AMERICA
HOJE 48.5070

BOTAFOGO
HOJE 26.2250

MEMORSA
HOJE 42.2232

IGUACU
HOJE 1.1000

ODEON NITEROI
HOJE 7.1000

CAPITAL
DETROITUS

5a Feira

VOZ LEO



ALEX GOTTILIEF ADMIRAL

RICHARD CONTE

VANESSA LEE I
BROWN COBB

Em

IMPROPRIO PARA CRIANCAS: ATE 14 ANOS

O VINGADOR
THE FIGHTER

História de Jack London

Produtor
ALEX GOTTILIEF

UNITED ARTISTS

Diretor
HERBERT KLING

HOJE

ENCERRANDO A PARTIR DAS 7 HORAS
PARABENS A PARTIR DAS 7 HORAS

VITORIA
HOJE 43.6020

ROXY
HOJE 7.6745

AMERICA
HOJE 48.5070

BOTAFOGO
HOJE 26.2250

MEMORSA
HOJE 42.2232

IGUACU
HOJE 1.1000

ODEON NITEROI
HOJE 7.1000

CAPITAL
DETROITUS

5a Feira

VOZ LEO

O Que Se Diz:

...QUE, ao indicar o sr. Castilho Cabral para membro da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre os negócios de "Última Hora" com o Banco do Brasil, o líder do PSP, sr. Moura Resende, recomendou-lhe: — "E agora ande direitinho"...

...QUE o sr. Aliomar Baleeiro, que esteve recentemente no Paraná, numa convenção de estudantes udenistas, vai a São Paulo a convite dos estudantes udenistas de São Paulo que também fazem sua convenção e que acharam que a melhor maneira de indicar a sua posição política é ter presente na reunião o dito Baleeiro...

...QUE, aludindo ao pequeno número de oradores que defendem na Câmara o presidencialismo, o sr. Raul Pila comentou: "Os presidencialistas são correntes, agem como presidencialistas, não gostam de discutir"...

...QUE o deputado Helio Silva (PSD-Estado do Rio) ameaçou romper com o governador Amaral Peixoto em consequência da exoneração do engenheiro João Moraes da Comissão Central de Macabu, apesar do ato ter sido feito a pedido, conforme publicou o "Diário Oficial"...

...QUE a ameaça de rompimento será concretizada caso o governador venha a nomear para o referido cargo, conforme pretende, o engenheiro da Light Mario Savelli, que não é pessoa do dito Helio e através do qual ele não poderá prosseguir como até agora no controle da Comissão...

Não Haverá Reforma do Secretariado Paulista

S. PAULO, 1 (Asapress) — Em sua entrevista de hoje, o governador Lucas Góes informou que não pretende, presentemente, reformar seu secretariado, e adiantou que ainda esta semana reunirá a coligação, a fim de tratar de diversos assuntos.

Disse, finalmente, o governador que por estes dias não dará mais entrevistas políticas, limitando-se a executar o que já disse.

Explicará o Caso Dos Caminhões

Comparecerá Sexta-Feira à Câmara o Secretário de Agricultura da Prefeitura

O Prefeito comunicou à Câmara Municipal ter designado a próxima quinta-feira para que o Secretário de Agricultura compareça a uma sessão de vereadores, a fim de falar sobre o caso dos caminhões-fleita. O oficial foi levado, ontem, ao conhecimento dos vereadores pelo sr. Castro Meneses. Entretanto, como na próxima quinta-feira é feriado, o presidente da Câmara fleitou a reunião para o coronel Dulcivaldo Cardoso para que o comparecimento ocorra na próxima sexta-feira.

Incêndio na Favela
O sr. Mécio da Silva falou sobre o incêndio da favela do Esqueleto, elogiando a atuação do Corpo de Bombeiros e da Polícia de Vigilância.

O sr. Odilon Braga pediu um voto de luto pela passagem do oitavo aniversário do Sando. Foi aprovado, mas o sr. Couto de Souza declarou que, oportunamente, falará sobre o "caso de empregos" do sr. diretor, o sr. Guilherme Maluquias.

Defesa do PTB
O sr. Salomão Filho voltou à tribuna para ler um discurso (coisa que nunca fez) defendendo o seu partido, o PTB, contra ataques ultimamente recebidos.

O sr. Telencio Gonçalves Maia, líder do P.S.P., expôs a posição do seu partido em face dos últimos acontecimentos, posição que é a de elogiar a administração pública quando o elogio for merecido e atacar quando for o caso.

Onibus
Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto que reduz o preço das passagens dos onibus. Falaram, a respeito, os srs. Índio do Brasil e João Machado.

A srta. Ligia Bastos formulou requerimento ao Prefeito, pedindo a construção de um galpão onde varanda junto ao prédio em que funciona a Escola Conde de Agrolongo, na Penha.

Inquérito
O sr. Mécio da Silva requereu a constituição de uma comissão parlamentar para realizar um inquérito na Secretaria de Agricultura.

O sr. Paschoal Carlos Magno pediu a inclusão no Orçamento da verba de 500 mil cruzeiros para as "Obras Sociais da Paróquia de Santa Cruz".

O sr. Hiram Dutra pediu a inclusão no Orçamento da verba de 400 mil cruzeiros para reparos na Capela existente no Jardim do Palácio Guanabara.

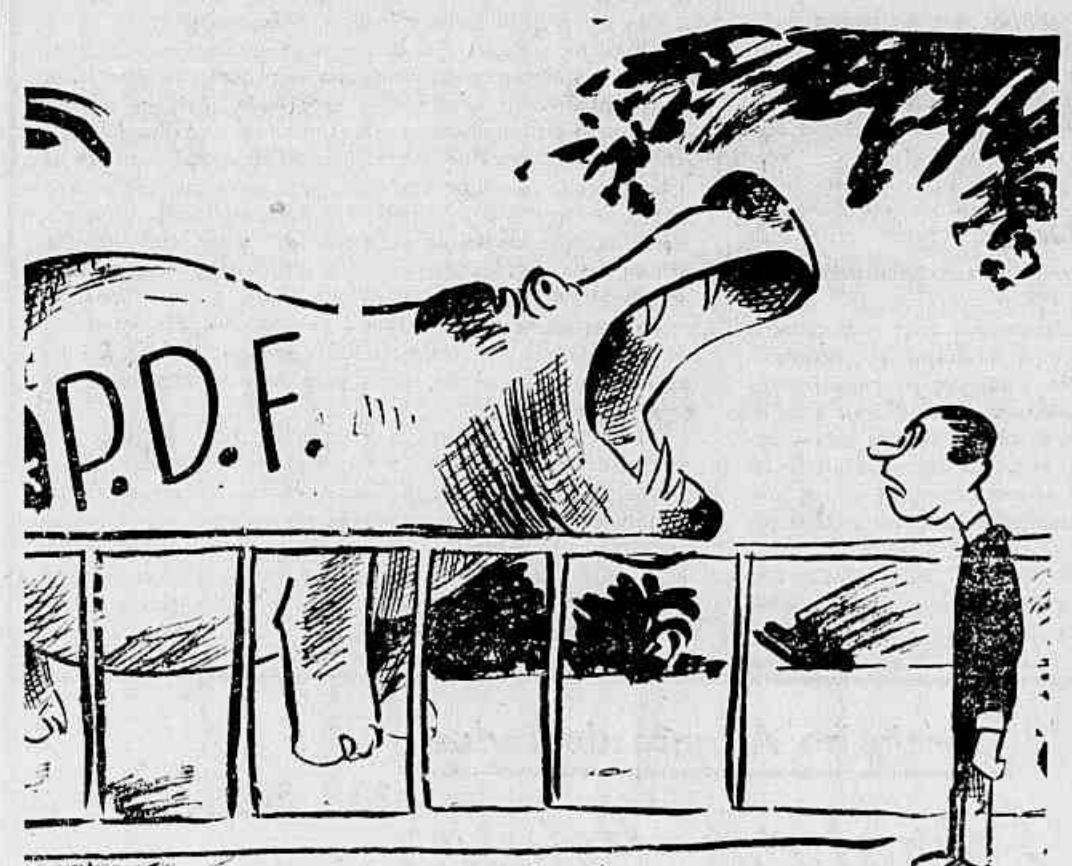
Ademar: "Em Minas só Conversei Com o Bispo"

Desmente o Presidente do PSP Que Tivesse Marcado Uma Entrevista Com Juscelino — Encontro Casual Com Lupion — Vai Ver a Enchente

O sr. Ademar de Barros desmente que houvesse marcado encontro com o sr. Juscelino Kubitschek, e o governador mineiro tenha se esquivado de recebê-lo, preferindo viajar para o interior. Chegando ontem ao Rio por volta das 18 horas, o presidente do PSP declarou à reportagem que tal notícia não tem nenhum fundamento.

Com Lupion
A chegada, ontem, do sr. Ademário de Barros a esta capital foi quase secreta, pois só havia três ou quatro pessoas no aeroporto para recebê-lo. Casualmente, o chefe populista encontrou-se logo ao desembarcar, com o governador Menezes Lupion, que procurava passagem para São Paulo. Os dois próceres políticos travaram rápida palestra, tendo o sr. Lupion

CASA DE COMILÕES



Deus do céu! Na Prefeitura até hipopótamo come "hola".
(Ch. arg. de Edisio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Teme-se Que se Conduzam os 300 Milhões de Câmbio Livre

Acredita-se em Nova York, Que ao Receberem os Dólares Provenientes do Empréstimo, os Importadores Brasileiros Convertam Parte Dos Trezentos Milhões, em Cruzeiros no Mercado Livre de Câmbio

NOVA YORK, 1 (UP) — O "Journal of Commerce" mostra-se receoso de que, no Brasil, se esteja originando uma situação que conduza parte dos 300.000.000 de dólares, recentemente concedidos em empréstimo pelo Banco de Exportação e Importação àquele país, para a liquidação de sua dívida comercial, ao mercado livre, onde o dólar está sendo cotado a um tipo de câmbio duas vezes e meia maior do que o oficial.

Faz o jornal a ressalva de que isso não se deve a "manipulação" do governo brasileiro, pois, em sua opinião, é resultado da situação criada "em que o Brasil, tal como muitos outros países, que temiam que a guerra da Coreia produzisse grave escassez, comprou no estrangeiro mais do que podia pagar".

Não Aceitariam Mais Pedidos
pagamentos, pelo menos parciais, sobre o atraso.

Como alguns importadores brasileiros, para manter seu crédito, já haviam recorrido à compra de dólares no mercado negro, segundo acrescenta o diário, e como é de supor que se tenham inscrito na lista dos solicitantes de divisas, derivadas do empréstimo do Banco de Exportação e Importação, "acreditase que, ao receberem esses dólares, procedentes do empréstimo feito para esse fim, muitos os convertiam em cruzeiros, no mercado livre da moeda".

Visitou o Sr. Café Filho Uma Comissão de Prefeitos Potiguaros

O sr. Café Filho, vice-presidente da República, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, no Senado Federal, a visita de uma comissão de prefeitos do Rio Grande do Norte, os quais vieram ao Rio para tratar de interesses de seus municípios junto às altas autoridades do Governo. A referida comissão é constituída dos srs. Roberto Varella, de Ceará-Mirim; Adauto Rocha, de Goianinha; João Gomes Torres, de Canguaretama; Onézimo Maia, de Caraiibas; Armênio Briot, de Augusto Severo; João Marinho, de Nizão Floresta; Aderson Dutra, representante do Prefeito de Patú; e Djalma Maranhão, representante dos prefeitos de Macaíba e Alexandria. No clichê, um aspecto da visita.

Obras de Saneamento no Núcleo Colonial de Macacé

Em exposição de motivos ao presidente da República, pedindo autorização para ceder à Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana uma área de terra no Núcleo Colonial de Macacé, a fim de localizar imigrantes italianos, o Ministério da Agricultura pleiteou também que fossem intensificados os serviços de drenagem e saneamento daquela zona, de modo a permitir o aproveitamento conveniente de uma grande faixa de terra para a lavoura.

O chefe do Governo aprovou aquela exposição de motivos e encaminhou o assunto ao Ministério da Viação, para as necessárias providências.

O ministro Souza Lima voltou, agora, ao Chefe do Governo, para informar, em sua exposição de motivos, que o Departamento de Obras e Saneamento realizará no Núcleo Colonial de Macacé os seguintes trabalhos: derivação da vala do Capote e mais as obras para conduzir as águas do rio Macacé, drenagem das águas do limite sudoeste da fazenda ao lado do ramal de Glicerio, na Estrada de Ferro Leopoldina; e construção das valas principais da bacia, com 40 a 50 mil metros cúbicos de escavação, com largura de fundo superior a dois metros.

Mais Dólares
O "Journal of Commerce" termina assim seu comentário: "Entre os grupos diretamente interessados no término dessa singular situação figuram as numerosas companhias norte-americanas com negócios no Brasil, que dependem, em grande proporção, do mercado livre, para fazer suas remessas em dólares."

Se for lançada uma apreciação

APOIO AO GOVERNADOR PERNAMBUCANO

RECIFE, 1 (D.C.) — O governador Etelvino Lins recebeu uma mensagem de solidariedade procedente do Município de Florência, assinada por numerosos eleitores, e que seguiu-se a orientação do deputado estadual José Santa, que acabou de deixar o PSD pelo PTB. São também signatários do telegrama dois vereadores.

ADEMAR



Vai ao Amazonas

ENGAVETADO O RECURSO DO PREFEITO

O líder trabalhista, deputado Romeiro Neto, acusou, ontem, o presidente da Comissão de Justiça,

sr. Ribeiro de Castro, de haver congelado, por interesses de "baixa política", o recurso interposto junto à Assembleia pelo prefeito de Nilópolis contra a Câmara Municipal daquele município, que recusou aprovar as contas pelo mesmo apresentadas e referentes ao ano de 52. Na qualidade de relator da matéria e presidente da Comissão, o sr. Ribeiro de Castro não tomava as providências exigidas pelo Regimento, impedindo assim que o plenário se pronunciasse. O presidente, no momento o sr. Adolfo de Oliveira, declarou não dispor de recursos para uma providência concreta, o que só poderia ser feito pelo titular efetivo, sr. Taques Horita.

Desmentido
Seguiu-se com a palavra, para pequenas comunicações, o deputado Felipe da Rocha, que desmentiu diversas notícias publicadas em Niterói e divulgadas pelo rádio, anunciando a existência de discórdias e lutas no seio do seu partido, o P.S.P. Disse que, pelo contrário, os adeministas (fluminenses), depois das crises que tinham conseguido superar, estavam agora unidos sob a liderança dos srs. Marcelos Martins e Paranhos de Oliveira.

Outros Assuntos
Ainda para pequenas comunicações, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Almir Moura, que criticou a atitude de industriais que se manifestaram contra a sobretaxa de 1% em favor do IAPI; o sr. Adolfo de Oliveira, para ler um telegrama do prefeito de Petrópolis, agradecendo os seus esforços visando o pagamento da dívida do Estado para com aquele município, e justificando informações requeridas ao Departamento de Estradas sobre a compra de caminhões e maquinaria; e o sr. Felipe da Rocha, que apelou para o engenheiro João de Moraes no sentido de tornar público o motivo de sua exoneração da Comissão de Macabu.

Paralisa
Na ordem do dia, mais uma vez não houve número. O sr. Pereira da Silva, do P.S.D., relator do projeto que abre o crédito de um milhão de cruzeiros para a compra de aparelhagem para atender aos enfermos de paralisia infantil, requereu e obteve 48 horas de prazo para dar parecer.

Em consequência, o udenista Paulo Mendes ocupou a tribuna para tornar claro que o seu partido não esdava opondo nenhum obstáculo ao andamento daquele projeto, considerando como de suma importância, achando-se na disposição de votá-lo até mesmo sem "quorum".

O deputado Benigno Fernandes anunciou, no final da sessão, que procurará dentro de poucos dias um discurso com o objetivo de demonstrar que o sr. Getúlio Vargas não participou de nenhum modo na elaboração das leis trabalhistas.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

GENEBRA, 1 (AFP) — O Sr. Gilberto Amado, delegado do Brasil, foi eleito primeiro vice-presidente da Comissão do Direito Internacional, das Nações Unidas, que atualmente está se reunindo nesta cidade.

Eleito o Senhor Gilberto Amado

Diário de um Repórter CASTELLO

SEMANA PARLAMENTARISTA

O sr. Raul Pila respondendo ao sr. Capanema, entregou-me, ontem, escrito, o seguinte:

"O eminente líder sr. Gustavo Capanema, sem afirmar a incompatibilidade do sistema parlamentar com o regime republicano, sustenta que ele funciona mal na república, por seu o monárquico a seu clima natural. Haja vista a Inglaterra, haja vista a França. Haja vista, aliás, acrescento eu — onde a república parlamentar funciona perfeitamente."

"Não se trata, pois, de um suposto clima monárquico. A única diferença existente entre a monarquia parlamentar e a república parlamentar é, numa vitalidade, e ser na outra, eletivo e temporário o chefe do Estado. E, como nesta a eleição se faz pelo parlamento, pode o presidente da República tornar-se um árbitro, um magistrado imparcial, como se tornou o monarca."

"Nega o meu eminente amigo sr. Gustavo Capanema seja a estrutura peculiar do sistema constitucional francês o que determina a instabilidade ministerial. E cita, em seu abono, Paul Reynaud: 'É indispensável a reforma imediata da Constituição, pondo fim à instabilidade dos governos. Tal instabilidade é doença antiga, mas nunca deixou de evoluir para pior'. E doença antiga, isto é, verificava-se já no sistema das leis constitucionais francesas de 1875. Ora, que sistema era este? Fundamentalmente o mesmo da Constituição atual. Com o seu pavor ao poder pessoal, rejeitaram os franceses nos seus erros. Contra estes, e não contra o parlamentarismo, é que se voltam os reformadores."

"Assim, em setembro do ano passado, André Siegfried escreveu no 'Figaro' uma série de artigos sobre a missão da Constituição, do primeiro dos quais transcrevo o seguinte trecho:

"A segunda Constituição não nos deu, em suma, senão uma nova versão, mal corrigida, dum sistema concebido por doutrinários do governo de assembleia. Esta estrutura inicial transparece sempre e de lá vêm todos os defeitos que se manifestam, seja na formação dos ministérios, seja nas reuniões das duas Assembleias."

"Esta é a palavra de Siegfried. A ela poderia se acrescentar a de muitos outros publicistas. O meu atual e antigo está no governo de assembleia."

Na opinião do eminente líder: "o sistema parlamentar tende a funcionar pessimamente onde não prevalece o sistema eleitoral majoritário. É um erro exagerado, mas não se pode negar que a multiplicidade partidária acarreta alguns inconvenientes. Como funciona, porém, o sistema presidencial nas mesmas condições? E o que lhe cumpriria explicar..."

Amanhã: máximas políticas de Capanema

Acolhido Mais um Veto do Executivo

Ao Projeto Que Fixa, Para o Quinquênio 51-56 a Divisão Administrativa e Judiciária do Acre

O Congresso Nacional, reunido na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes, acolheu, por larga maioria de votos, o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao projeto de lei que fixa, para o quinquênio de 1951-1956, a divisão administrativa e judiciária do Território do Acre e dá outras providências.

OS ARTIGOS VETADOS
alega que a resaturação da Polícia Militar acarretaria uma despesa de 8 milhões de cruzeiros anuais, gastos perfeitamente dispensáveis.

A favor da manutenção do projeto discursou o sr. Hugo Carneiro, deputado pelo Acre e autor dos vários dispositivos vetados. Em nome do líder da maioria falou, a seguir, o deputado Aloisio de Castro, sustentando as razões presidenciais.

Feita a chamada e apurados os votos, verificou-se que os artigos 2º, 3º, 4º, e 5º haviam sido rejeitados por 167 votos contra 42, 160 contra 41, 160 contra 44 e 161 contra 42, respectivamente, mantendo-se, assim, o veto do Presidente da República.

Redação Definitiva
Com a exclusão dos dispositivos vetados, a lei passou a ter a seguinte redação:

"Art. 1º — Vigorará no Território do Acre, no quinquênio de 1951-1956, a divisão administrativa e judiciária fixada pelo decreto-lei nº 6.163 de 31 de dezembro de 1943, e alterações posteriores, observado em relação à Justiça de 2ª Instância, o que a respeito dispuser a lei de Organização Judiciária dos Territórios."

Parágrafo único — Se novo quadro territorial não tiver sido aprovado até 31 de dezembro de 1956, ficará automaticamente prorrogada a vigência desta divisão até que a nova entre em vigor.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrário".

Inaugurada a 17.ª Exposição Agropecuária de Cordeiro
Os governadores Amaral Peixoto e Regis Pacheco, do Estado do Rio e Bahia, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, senadores Pinto Aleixo, Landulfo Alves e Sá Tinoco estiveram nos municípios de Nova Friburgo e Cordeiro, onde foram inauguradas a 17ª Exposição Agropecuária.

Em Nova Friburgo a comitiva foi homenageada com um almoço, do qual participaram o Prefeito José Eugênio Muller e outras personalidades daquela cidade.

HOMENAGEM AO MAGISTÉRIO
Na próxima quinta-feira, às 17 horas, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, será representada no Teatro Municipal a ópera "La Traviata", por um grupo de artistas nacionais. O espetáculo é dedicado ao magistério carioca.

MAIS UM TRIUNFO DA TRIUNFANTE

Realizando a sua grande liquidação popular, A TRIUNFANTE, a conhecida casa das duas frentes e das 20 portas, conseguiu oferecer ao povo uma autêntica campanha contra a carestia. Vendendo por preços abaixo dos preços de outros, tecidos, roupa de cama e mesa e camisaria em geral, tem A TRIUNFANTE a primazia de servir bem o povo. Agora, mesmo, atendendo aos pedidos dos seus clientes, resolveu A TRIUNFANTE prolongar por mais 8 dias a sua Liquidação Popular.

Damos acima um aspecto das Bancas de A TRIUNFANTE, onde o preço baixou de verdade.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO 1 CR\$ 2.000.000,00

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO 1 CR\$ 2.000.000,00

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO 1 CR\$ 2.000.000,00

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO 1 CR\$ 2.000.000,00

AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO 1 CR\$ 2.000.000,00

Os Meninos do Barão

Num almoço cordial, talvez um pouco melancólico, o ministro João Nery, da Founora despendu ontem os embaixadores Menezes de Aragão, Castelo Branco, Clark, Mario Castelo Branco e Oscar Correia, aposentados por terem atingido o limite de idade. Reunidos, chefes de diplomacia e alguns conselheiros do Governo, o ministro, como a geração do futuro, o Chanceler disse o valor dos que deixaram a diplomacia do Brasil e lhes testemunhou os agradecimentos do Governo.

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

Um tal, porém, chamou a atenção para o discurso de agradecimento do embaixador Clark. E que ele é o embaixador Menezes de Aragão, e os outros funcionários nomeados, pelo Barão do Rio-Branco, daquela geração que, segundo confessou, se chamava com certa frequência de "meninos do Barão".

A Nossa Opinião

Situação Alarmante

O Ministro da Fazenda não informa à nação quanto ao montante das dívidas comerciais do Brasil no exterior. As notícias que temos a respeito são as que nos chegam do estrangeiro.

Ainda agora, divulga um jornal britânico que devemos um bilhão de dólares aos Estados Unidos e cerca de seiscentos milhões à Inglaterra e à Alemanha. Sabe-se ainda que também somos devedores de vários outros países.

A informação alarmou o povo brasileiro. O próprio órgão que fez a revelação acentuou que o Brasil terá de entrar em regime de austeridade mais rigoroso do que aquele que foi adotado na Europa, durante a última guerra. Se estamos vivendo um momento de escassez, carestia e privações, por certo vamos passar para uma fase de miséria e fome.

Além disso os resultados da política econômico-financeira do sr. Horácio Lafer. E não venham lançar a culpa sobre as costas largas do marechal Dutra. O Governo passado deixou quatrocentos milhões de dólares em saldo, sendo o Brasil credor de quase todos os países com que comerciava.

Ademais, o café, sempre em alta, não deixou de funcionar até agora como verdadeira fábrica de dólares. O que tem havido é esbanjamento de divisas. A política da Cexim nos conduziu a esta triste situação.

O Estado Sanitário da Cidade

O estado sanitário da cidade é o pior possível. E a causa das epidemias que estão alarmando a população reside na falta de higiene.

A deficiência d'água, o acúmulo de lixo nas residências e nas ruas, a sujeira generalizada, tudo isso teria consequências ainda mais funestas se não fosse o sol, que seca, calcina e mata a maioria dos germes mais nocivos.

Há bairros da zona sul onde o mau cheiro é tão grande que as famílias usam essências a fim de modificar o ambiente. Nas praças são depositados detritos de toda a espécie, inclusive fezes. Não há água para o funcionamento dos esgotos nas habitações, proliferando moscas e outros insetos transmissores de moléstias. As chuvas arrastam dos morros para as artérias urbanas dos vales mais próximos uma escuridão contaminada, que se infiltra através dos vazamentos das adutoras e leva a morte a todos os recantos da metrópole.

Assim, não é de estranhar o surto de paralisia infantil. E, se Deus não fosse brasileiro, suspendendo os aguaceiros e queimando a cidade com este sol de verão, por certo que a situação seria ainda mais grave.

O Êxodo Rural e a Indústria

Em conferência pronunciada na Escola do Exército, o sr. Edgard Teixeira Leite abordou o problema do êxodo rural, colocando-o nos seus devidos termos. Disse o conferencista:

"Segundo o Sumário Preliminar do Censo Industrial do Brasil, — era a seguinte a população operária nos seus dois grandes setores, respectivamente, em 1940 e 1950.

	1940	1950
Nas diversas classes de indústrias	781.185	1.250.807
Nas diversas classes de serviços	122.150	193.914

	803.335	1.450.621
--	---------	-----------

População de fato	41.236.315	52.632.577
Aumento de população	11.632.577	

Aumento de população	647.285	
----------------------	---------	--

População e produção nos estabelecimentos agropecuários	10.150.545	
---	------------	--

Assim, em dez anos, foram recrutados em todo o país apenas 647.285 operários novos para a indústria, muitos dos quais de origem nitidamente urbana, dada a contribuição de escolas profissionais, a formação especializada, pela aprendizagem nas fábricas e as próprias condições familiares dos operários que vão encaminhando para esse setor seus parentes. Enquanto isso, a população do país aumentava de quase dois milhões, bem como o operariado rural, cujo censo, para 1950, não está ainda concluído, deve ter crescido cerca de quatro milhões.

Não tem, portanto, cabimento a alegação de que no Brasil a indústria está despovoando o campo.

Além do crescimento de um homem que não é industrial, mas, inteiramente dedicado aos problemas da lavoura, há tendo sido secretário da Agricultura de dois Estados da Federação, e exercendo atualmente as funções de membro do Conselho Nacional de Economia. Ele acabou com a balela de que a indústria está despovoando a hinterlândia.

De fato, não é duvidoso, na opinião dos observadores, que a sra. Booth expressando-se como o fez, tenha fielmente repetido o pensamento dos dirigentes responsáveis da diplomacia americana. Na medida em que pode contribuir para fortalecer a posição da coligação governamental, aos olhos dos eleitores italianos, a declaração do embaixador dos Estados Unidos é registrada favoravelmente nos meios interessados.

Todavia, como se trata de um assunto delicado, prefere-se, nesses meios, abster de qualquer comentário a esse respeito, para realçar, ao contrário, com satisfação as passagens do discurso da sra. Booth acentuando o desejo de paz da América colocando-se, entretanto, em guarda contra uma interpretação muito eufórica da nova tática da URSS em matéria de política internacional.

Em oposição, a declaração do Embaixador com referência às eleições italianas suscitaram vivas reações nos círculos de extrema direita e de extrema esquerda onde se considera a tomada de posição do embaixador americano como uma intromissão na política interna da Itália.

O "Secolo d'Italia" (órgão do "Movimento Social Italiano") escreve que o discurso da sra. Booth Luce foi abertamente concebido em função das eleições e que constitui uma "intromissão na política interna do país".

Como consequência dessa organização, todos os votos, nas eleições, se distribuem pelos partidos legalizados, dando a medida exata da força de cada qual. Pouco importa que, na mesma eleição, vote o elei-

Dos Males o Menor

Em face da emenda do sr. Ismar de Góis, aceita pelo Senado como solução conciliatória entre aqueles que são, democraticamente, pela liberdade da exploração do petróleo e os que, por incomprensão, ignorância ou tendências comunistas, sustentam o monopólio do Estado, pode-se repetir, como consólo, o velho rito — dos males o menor.

A porta se encontra aberta, sem dúvida alguma, para que um Governo de homens que bem compreendam a realidade dos problemas brasileiros possa realizar alguma coisa de útil em prol da industrialização do petróleo. Também, quando vier a reconhecer o seu fracasso, no caso de se tratar de um Governo formado dentro da mentalidade atrasada do pseudo-nacionalismo, e se não for tarde demais, poderá, ele lançar mão da ajuda particular, nacional e estrangeira, conforme acentuou, durante a discussão da emenda, o sr. Alberto Pasqualini, naquele tom proficiente, muito comum aos defensores da tese monopolizadora.

O que mais surpreende, relativamente aos defensores do estatismo, é o completo desconhecimento do problema do petróleo e a tentativa de enganarem-se a si próprios, admitida a boa fé dos seus argumentos, quanto à possibilidade de o Estado realizar, no Brasil, qualquer coisa de útil à economia do país, quando a mentalidade da burocracia que domina os seus órgãos administrativos, as entidades paraestatais e as sociedades de capital misto é a das negociatas, dos golpes em proveito pessoal e da mais completa irresponsabilidade no exercício das funções das quais dependem as mais importantes atividades econômicas do país.

Sem argumentos objetivos, invocam o Papa, tal como o fez o sr. Alberto Pasqualini, ou acusam a imprensa e, indiretamente, os seus próprios colegas do Congresso, de vendidos ao "capitalismo internacional".

Bem preciso foi o sr. Alencastro Guimarães ao lhes responder que a essa forma de discutir problemas tão importantes para o Brasil, maneira inteiramente inadequada, só se poderia retrucar pela acusação de que os que defendem o monopólio estatal, se acham "vendidos a ideias estranhas, comunistas". A esse ponto, porém, não dessem os que pretendem a mais ampla liberdade para a exploração do petróleo, preferindo, como é certo, apontar o falso raciocínio que fazem os seus adversários, pelo fato de desconhecerem o assunto.

Foi a esse debate que a emenda do sr. Ismar de Góis pôs fim. E se essa emenda, realmente, não constitui uma solução ideal, ao menos permite ao Poder Executivo encontrar, por si mesmo, a solução certa, contrariando com particulares, o que representa para nossa economia, uma esperança de libertação da estagnação que lhe vem sendo imposta em virtude da centralização, nas mãos ineptas do Estado, de algumas das mais importantes atividades para o desenvolvimento do comércio, da indústria e da agricultura, provocando esse constante enriquecimento do sobre as classes assalariadas, justamente custo da vida, o qual repercute sobretudo insistência, o demagogo do nacionalismo aquelas para as quais se voltam, com maior nos instantes de suas promessas jamais cumpridas, até porque absolutamente inexequíveis.

Repercussão Das Declarações de Claire Booth

Roger Malfre

ROMA — As declarações da sra. Claire Booth Luce, embaixadora dos Estados Unidos nesta capital, feitas diante dos representantes da Câmara de Comércio de Milão, em relação com as eleições que se realizarão na Itália e a política da Casa Branca, levantaram um vivo interesse nos meios políticos da capital.

A sra. Booth, como se sabe, deixou claramente entender que os Estados Unidos suspenderiam qualquer ajuda à Itália se os partidos de extrema esquerda ou de extrema direita vencerem a coligação dos partidos do centro. Embora a possibilidade de uma vitória comunista ou do "movimento social italiano" (de tendência neo-fascista) seja excluída, a tomada de posição do representante dos Estados Unidos em face de semelhante eventualidade tem o valor de uma advertência.

De fato, não é duvidoso, na opinião dos observadores, que a sra. Booth expressando-se como o fez, tenha fielmente repetido o pensamento dos dirigentes responsáveis da diplomacia americana. Na medida em que pode contribuir para fortalecer a posição da coligação governamental, aos olhos dos eleitores italianos, a declaração do embaixador dos Estados Unidos é registrada favoravelmente nos meios interessados.

Todavia, como se trata de um assunto delicado, prefere-se, nesses meios, abster de qualquer comentário a esse respeito, para realçar, ao contrário, com satisfação as passagens do discurso da sra. Booth acentuando o desejo de paz da América colocando-se, entretanto, em guarda contra uma interpretação muito eufórica da nova tática da URSS em matéria de política internacional.

Em oposição, a declaração do Embaixador com referência às eleições italianas suscitaram vivas reações nos círculos de extrema direita e de extrema esquerda onde se considera a tomada de posição do embaixador americano como uma intromissão na política interna da Itália.

O "Secolo d'Italia" (órgão do "Movimento Social Italiano") escreve que o discurso da sra. Booth Luce foi abertamente concebido em função das eleições e que constitui uma "intromissão na política interna do país".

DA BANCADA DE IMPRENSA Açodamento Reformista

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D. C.)



Foi encerrada, afinal, a discussão da "emenda parlamentarista", eufemismo que designa o golpe proposto ao Congresso pelo sr. Raul Pilla. A subversiva proposição vai ser votada sob a penosa impressão de mais uma crise francesa, edificante, por certo, para os srs. congressistas. Os defensores da reforma, que aqui atribuem todos os males políticos, mesmo os que resultam da inobservância do regime, ao próprio regime descumprido, em relação à França, rariocinam de outra maneira e atribuem a outros fatores o que está na essência mesma dos governos de gabinete, como os ar-régios e conchavos, sob pena de inaleitabilidade.

A matéria não foi discutida como o deveria ter sido, pelos ilustres presidencialistas da Câmara. Muitos preferiram omitir-se da discussão, fazendo "fait". Numa das últimas sessões dedicadas ao exame do assunto, porém, o republicano Daniel de Carvalho proferiu, a respeito, um discurso digno da maior atenção, discurso que é um modelo de serenidade e de equilíbrio, como de senso político.

PEQUENOS REPAROS E OBRAS DE RECONSTRUÇÃO

A tese do sr. Daniel de Carvalho, fiel ao programa tradicional do Partido Republicano — que depois resolveu declarar aberta a questão, para não criar constrangimento a algumas de suas figuras mais destacadas, como os eminentes srs. Mario Brant e Tristão de Azevedo — é a de que o atual sistema brasileiro não é nem o presidencialismo nem o parlamentarismo, e sim, o que considera uma amalgama de ambos. "O Presidente Dutra, com admirável intuição — afirma — compreendeu e praticou o sistema e lhe deu os verdadeiros lineamentos do discurso de 18 de maio. E' um sistema intermediário que se pode denominar brasileiro".

No que diz respeito ao pretensamente amalgama parlamentar-presidencialista, não nos parece que o sr. Daniel de Carvalho tenha razão. As modificações introduzidas no presidencialismo brasileiro pela Constituição de 46, não afetam, absolutamente, a essência desse regime, não lhe modificam as características e as virtudes fundamentais. Permitimo-nos, por isso, considerar perfeitamente presidencialista a solução adotada pela Constituição, admitindo, mesmo que novas modificações sejam incorporadas ao sistema, logo que se torne oportuno, isto é, logo que seja possível emendar desassombadamente, em matéria política, a atual Constituição.

Quanto à emenda Pilla entende o sr. Daniel de Carvalho que falece no Congresso o poder de adotá-la. Para tanto, seria necessário que o legislador tivesse recebido especiais poderes

constituintes. E' às vezes, porém, que lhe foram feitas, invocando a faculdade de emendar a Constituição, que foi conferida ao legislador ordinário, respondeu vantajosamente que, feita para durar um século, a Constituição havia de prever, necessariamente, a sua própria emenda. O que não é possível e pretender-se emendá-la, antes, mesmo, de executada e experimentada completamente.

Neste ponto, não quer o sr. Daniel de Carvalho tirar todas as consequências do seu argumento. A adoção, no próprio texto constitucional, do processo da modificação por emenda, está a indicar bem claramente que não se admite a reforma substancial da Constituição, em suas linhas mestras. Ao edifício constitucional são admissíveis, apenas, pequenos reparos, obra de conservação e melhoramento que não lhe afetem a estrutura.

É RO CARO DEMAIS

Inexiste a reforma de cabo e raio, vedada a emenda de estrutura através da qual se insinua, disfarçadamente, uma reforma daquele tipo — então que resta ao parlamentarismo? O sr. Gustavo Capanema, a quem foi feita esta pergunta, não há muito, por um grupo de repórteres políticos, respondeu, categorico: — Ao parlamentarismo resta... desaparecer.

Esta, na verdade, é a melhor doutrina, jurídica e politicamente. O parlamentarismo seria um feto que pagaríamos caro demais para poder admitir-lhe a existência. Para os defeitos de execução e funcionamento da Constituição vigente, há corretivos fáceis, quer os de ordem jurídico-institucional, quer os de ordem moral, pois uma das coisas que ainda nos faltam é o apreço, o respeito e a obediência à ética do regime. Há, porém, indícios veementes de que a tendência é para uma evolução política nesse sentido. Alguns vícios antigos têm sido extirpados ou combatidos com resultados animadores. E, como pondera muito acertadamente o sr. Daniel de Carvalho, a Constituição de 46 ainda não está completa. Pó-la em execução, na sua integridade, é o que se impõe aos partidos e aos homens de governo.

Faltam leis complementares da maior importância para o regime, do ponto de vista político, social e econômico. Falta a tranquilidade indispensável à ação de um verdadeiro espírito constitucional. Para isso concorrem, no momento, um Governo de índole anti-democrática, permanentemente mal intencionado, e os bem intencionados, porém desastrosos democratas antipresidencialistas cujas propostas não são menos perigosas por virem calçadas de boas intenções.

Ciência ao Alcance de Todos

Estrutura Celular

Ao examinar-se um fragmento de um tecido de um órgão qualquer, ao microscópio veremos que o mesmo se acha por uma infinidade de elementos pequenínimos porém de grande complexidade quanto à sua constituição porquanto o mesmo em cada órgão apresenta suas características determinadas. Pois bem, a este elemento microscópico encarregado de formar os tecidos e estes de formar os órgãos os quais, por sua vez, irão formar os aparelhos e finalmente estes constituirão os sistemas, damos o nome de célula.

Intimamente ela nos apresenta uma espécie de gaiola que é o protoplasma ou citoplasma, exceto quando ela se apresenta sob a forma de pequenos discos em filas regulares como nas substâncias dos músculos ou nas fibrilas nas células nervosas.

Pertence o protoplasma à categoria das matérias albuminóides ou proteicas cujo tipo é a clara do ovo ou albumina. Encerra como este último, e combinados em proporções diversas, quatro elementos fundamentais: carbono, hidrogênio, oxigênio e nitrogênio, nos quais ainda vamos encontrar pequena quantidade de enxofre e fósforo.

Mas não são estes porém os elementos dominantes encontrados no protoplasma. Ele encerra ainda e de maneira constante: Potássio, Cálcio, Magnésio, Ferro e Manganês. Podem-se reconhecer ainda outros elementos, no entanto constantes, tais como o bromo, o iodo, o arsênio e o silício, com a diferença de que estes são encontrados em quantidades muito pequenas.

O protoplasma em presença do calor coagula-se, quer dizer, ele se transforma em uma massa semelhante à clara do ovo e de outras substâncias albuminóides; esta coagulação, é claro, determina uma mudança de estado do protoplasma, pois que o mesmo não se dissolve em meio aquoso. O

alcoól os ácidos minerais e alguns ácidos orgânicos o precipitam. A seguir ao protoplasma iremos encontrar um outro elemento fundamental na morfologia celular: é a membrana periférica que nada mais é do que o envoltório brilhante contornando o protoplasma e cuja composição química é um pouco diferente deste último: é ela constituída em grande parte de compostos lipóides.

A membrana é permeável aos líquidos, sua fluidez explica perfeitamente a plasticidade da maior parte de todos os órgãos, e onde a grande solidez se torna necessária, como no esqueleto, ela aparece reunida a outros produtos especiais particularmente de sais cálcicos, que englobam a célula e aumentam a sua resistência.

As vezes a membrana não apresenta existência geral, faltando particularmente nas células nervosas, nas células ósseas e nos glóbulos brancos do sangue ou também chamados leucócitos.

O terceiro elemento do citoplasma é o núcleo, elemento este representado por um pequeno corpo ovoidal ou esférico incluso no protoplasma, no seio do qual ele se destaca habitualmente em claro e cuja existência é sempre constante em toda a célula viva.

E ele composto de matérias albuminóides pertencendo, pois, ao grupo das nucleoproteínas, corpos resultantes da combinação da matéria albuminoide com um composto fosforado conhecido sob o nome de nucleína; os nucleopro-

tidos que constituem os nucleos são um pouco diferentes das nucleoproteínas que formam o protoplasma, pois elas não dão por si produtos derivados do desdobramento sob a ação da pepsina clorídrica. O núcleo encerra em particular uma grande proporção de ferro e de fósforo.

A estrutura nuclear não é homogênea, pois vamos distinguir neste elemento quatro partes diferentes a saber: 1) uma membrana periférica muito nítida ao exame microscópico e cuja função é a de separar o núcleo do protoplasma contornando-o; pelo carmin ela toma a propriedade de se corar em vermelho; 2) o filamento cromático ou filamento nuclear; 3) o nucléolo, um elemento que é sempre encontrado na célula - o núcleo, que pode ser encontrado em número de um ou de vários pequenos corpúsculos esféricos ou ovoides, (a sua forma obedece à do núcleo). As células-ovo dos peixes encerram-nas às vezes uma centena.

Existem, enfim, um pouco para fora do núcleo e no interior da massa protoplasmática, duas pequenas esferas brilhantes, chamadas esferas de reserva, que são colocadas próximas uma da outra contendo cada uma delas no seu centro um pequeno corpúsculo - o centrosoma.

Existem, enfim, um pouco para fora do núcleo e no interior da massa protoplasmática, duas pequenas esferas brilhantes, chamadas esferas de reserva, que são colocadas próximas uma da outra contendo cada uma delas no seu centro um pequeno corpúsculo - o centrosoma.

Existem, enfim, um pouco para fora do núcleo e no interior da massa protoplasmática, duas pequenas esferas brilhantes, chamadas esferas de reserva, que são colocadas próximas uma da outra contendo cada uma delas no seu centro um pequeno corpúsculo - o centrosoma.

Existem, enfim, um pouco para fora do núcleo e no interior da massa protoplasmática, duas pequenas esferas brilhantes, chamadas esferas de reserva, que são colocadas próximas uma da outra contendo cada uma delas no seu centro um pequeno corpúsculo - o centrosoma.

Existem, enfim, um pouco para fora do núcleo e no interior da massa protoplasmática, duas pequenas esferas brilhantes, chamadas esferas de reserva, que são colocadas próximas uma da outra contendo cada uma delas no seu centro um pequeno corpúsculo - o centrosoma.

A Opinião do Leitor

Regulamento do Exército

Um leitor, que se declara funcionário do Quartel General do Ministério da Guerra, pede ao jornalista Oscar de Andrade, comentador de assuntos militares, que lhe responda às seguintes perguntas que lhe ocorreram fazer, depois de ler o artigo de sua autoria publicado em "O Jornal", de 8 do corrente:

1º — No caso de se consumarem suas sugestões para que seja aplicado o Regulamento Disciplinar do Exército aos funcionários dos ministérios Militares, os servidores civis lotados nas repartições militares também farão jus ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares?

2º — Também serão aplicados aos funcionários civis das repartições militares os efeitos das leis 1.156 e 1.267 de 1950?

3º — A aposentadoria dos funcionários civis sujeitos ao R.D.E. também será aos 25 anos de serviço?

4º — Terão os funcionários a gratificação de adicionais por tempo de serviço a partir dos 15 anos, ao invés de a contar de 20 anos?

A seguir o funcionário faz os seguintes comentários: "Como se vê o caso requer estudos mais detalhados e não seria uma simples sugestão que resolveria tão melindrosa questão. Lanço, pois, aqui, em nome dos funcionários que trabalham em repartições militares, o meu protesto quanto a essa inovação, estando absolutamente convicto de que V.S. pensará devidamente nas perguntas acima formuladas e nas exposições abaixo, assim, evitar que tenha 90 por cento de inimigos em meio a esta grande classe que é o funcionalismo público civil da União. Eu e meus companheiros de repartição estamos perfeitamente satisfeitos com o R.D.E. a não ser que cada pergunta que formule V.S. responda afirmativamente. Faço um apelo para que esqueça V.S. das palavras escritas naquele artigo, pelo menos me atenção à maior unidade e compreensão necessárias à boa paz harmonia social do Brasil.

O funcionário iz, ainda, que o autor do artigo lega, apenas, que um servidor militar ou melhor um soldado, não tem hora para terminar uma tarefa enquanto que o civil só ficará depois do horário estipulado se receber a hora extra, ignorando que os funcionários têm horário para entrar e sair e os militares não o têm e nem perdem os dias que faltam ao serviço, a não ser as 3 faltas relevantes durante o mês, motivadas por doença comprovada em inspeção de saúde.

O funcionário que nos escreveu acrescentou outras considerações que serão publicadas posteriormente.

E FEMÉRIDES

2 DE JUNHO

1822 — Instalação da sociedade secreta "Ordem dos Cavaleiros de Santa Cruz", denominada Apostolado (Maçonaria). Essa sociedade foi fundada por José Bonifácio para enfrentar Gonçalves Ledo, que denunciara o complotamento do "Grande Oriente".

1868 — Morre na cidade do Salvador Francisco Moniz Barreto, notável poeta baiano.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

Avenida Rio Branco nº 25

— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor-Geral

DANTON JORIM

Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6465

Gerente 43-3930

Gerência 43-4643

Chefe da Redação 43-5574

Secretaria 43-5539

Política 23-4437

Economia e Finanças 43-3014

Exportes 23-4472

Polícia 23-5082

Suplementos 23-3239

Depart. de Difusão 23-3662

Depart. de Publicidade 23-3763

Depart. de Publicidade 43-5609

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,00

Anual Cr\$ 120,00

Semestral Cr\$ 60,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou aos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar

salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

Sugerido Novo Empréstimo do Brasil no FMI

Para Liquidação Dos Atrasados Com a Inglaterra — Solução Brasileira: Empréstimo a Longo Prazo

O Consumo de Enxofre Tem Aumentado de Forma só Comparável ao da Gasolina

Declarações do Sr. Fróis de Abreu no Conselho Técnico da Confederação do Comércio — O Progresso Tecnológico Ameaça Indústrias Tradicionais — A Siderurgia Brasileira Não Aproveita os Resíduos Píritosos

Em sua última reunião, o Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio teve seus trabalhos dedicados ao estudo das indústrias químicas de base, tendo sobre o qual versou a Conferência ali pronunciada pelo Sr. Fróis de Abreu. Dada a palavra ao conferencista pelo presidente do Conselho, Sr. Brasilino Machado Neto, ficou o assunto, partindo da época posterior à revolução industrial da máquina a vapor, antes qual a indústria química não tinha a indústria química, baseada na utilização dos conhecimentos dos alquimistas.

A partir do começo do século XIX, a indústria química veio tomando impulso, até chegar aos tempos modernos, com a síntese química. A aplicação do petróleo à indústria química abriu novo campo à indústria química. Daí ter a indústria química atual ramal para tal matéria-prima.

Progresso técnico
Referindo-se aos produtos sintéticos, que não se consegue obter por síntese, isso há de ser conseguido mais dia menos dia. Se os Estados Unidos produziram mais álcool de petróleo do que os de cana de açúcar, também se poderá vir a fazer açúcar de gás natural, mais barato, do que através da plantação de cana. Também a borracha sintética poderá ser fabricada em muito melhores condições econômicas do que a borracha natural da Amazônia.

A importância da indústria química nos tempos presentes pode ser medida pela produção de adubos nitrogenados no mundo mineral. Até o século passado, toda matéria azotada de origem mineral provinha do Chile e uma pequena parte de Egipto. Hoje, a produção chilena representa apenas 7% da produção mundial, 93% da produção de salitre, fonte de azoto, são hoje produzidos artificialmente, a base de gás natural mais ar atmosférico. A questão da produção do azoto tem muita importância e o problema é muito relevante pela sua relação com

adubos fertilizantes, cujo consumo aumenta espetacularmente. Tem surgido diversas organizações industriais, interessadas na fabricação de produtos químicos, baseados toda ela na produção de ácido sulfúrico, que é a matéria-prima das matérias-primas na indústria química, produto cuja fabricação pode servir de índice do progresso de um país. Sabe-se que o consumo de ácido sulfúrico, só comparável ao aumento de consumo da gasolina. E não se tem conseguido a quota que se faz necessária ao Brasil. Aproveitamento da pirita
O Sr. Eugênio Gudin indagou se não há possibilidade de aproveitamento da pirita, para resolver nosso caso.

Respondendo o conferencista que aqui a indústria siderúrgica é obrigada a perder os seus resíduos píritosos, o que é lamentável, porque, além de perder o enxofre que nos é necessário, tal como já se faz na Alemanha. O conferencista afirmou que a pirita é utilizada para a fabricação da nossa pirita como fonte de enxofre. Dependendo de técnica e também da boa vontade dos produtores. Sem dúvida é questão muito difícil de resolver pela deficiência natural do enxofre no país, ao contrário do que acontece em outros países do mundo como o Japão e a Itália, onde até terremotos têm posto a descoberto jazidas de enxofre, além de minas de enxofre, que dão a pirita, como subproduto, a qual, utilizada, serviria de base para toda a indústria química; 6) — Por intermédio da utilização do enxofre do carvão, que se tem a base dos grandes problemas da indústria química nacional; 7) — No setor químico os recursos naturais são abundantes, pois não temos enxofre, sal abundante e barato, carvão suficientemente puro; 8) — Devemos aplicar as técnicas mais aprimoradas do mundo para resolver os problemas da indústria brasileira.

Depois de responder a vários pedidos de esclarecimentos formulados pelos conferencistas, o orador deu por findas as suas conclusões.
O presidente, Sr. Brasilino Machado Neto, agradeceu ao Sr. Fróis de Abreu, declarando que na próxima reunião será pronunciada uma conferência pelo Sr. Carlos Medeiros, sobre o tema da "Desapropriação por interesse social".

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Salvo — Cautela
Quanto ao problema da sôda, o Governo se tem ultimamente interessado por ele. No mundo, fabrica-se sôda caustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal-gema, também não conduz a expectativas encorajadoras. Mas também ali surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Até o presente momento não foi possível acordo entre brasileiro e inglês sobre entendimentos para liquidação dos atrasados comerciais com a Inglaterra, ora em curso nesta capital. Os ingleses insistem no pagamento de um terço da dívida 61 milhões de libras esterlinas. Os brasileiros, por seu turno, alegam falta de recursos para cumprir semelhante obrigação.

Os ingleses, para atender a falta de meios do Brasil, sugeriram que o nosso governo contrahisse um empréstimo no Fundo Monetário Internacional para a liquidação parcial da dívida.

A Longo Prazo

É pensamento do governo brasileiro converter a dívida dos atrasados comerciais em um empréstimo a longo prazo, com amortização suave, que não prejudicaria as correntes normais do nosso comércio. Recalcitram, no entanto, os britânicos, em impor uma liquidação rápida, reivindicando, ainda, a manutenção das relações comerciais do Brasil com o seu país, mediante a utilização de recursos obtidos pelos negócios que fazemos em outras áreas.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Moedas determinantes
Fato o Choro da Divisão Econômica da Comissão de Estudos do Brasil, em 1952, que os importantes 2,5 milhões de libras esterlinas, para a Inglaterra, França e Alemanha, Assim como não poderemos deixar de comprar aqueles países, eles jamais poderão deixar de nos vender — disse — porque se tal ocorresse surgiria, ali, o desemprego com todas as suas desastrosas consequências.

Panorama Econômico

Cooperação Americano-Brasileira

Apesar da gritaria nacionalista, continua a desenvolver-se satisfatoriamente a cooperação americano-brasileira, notadamente nos setores abertos à iniciativa particular. A participação de capitais procedentes dos Estados Unidos em indústrias nacionais, intimamente associadas a capitais brasileiros, é cada vez mais frequente, o que atesta a crescente força de atração, exercida pelo mercado local, sobre consórcios fabris da mais variada natureza.

Entre os últimos fatos que comprovam o interesse cada vez maior de grandes firmas americanas pelo mercado brasileiro destacam-se os seguintes:

A Borg-Warner, de Chicago, uma das maiores fabricantes de peças de automóvel, do mundo, deverá começar em 1954 a produção de sua nova fábrica, situada em Capuava, Estado de S. Paulo. A firma nacional associada à grande organização americana é a Cia. Fabricadora de Peças.

A Corning Glassworks e a Pittsburg Plate Glass Company, que têm grandes interesses na Companhia Vidraria Santa Marina, de S. Paulo, deverão concluir, ainda este ano, as instalações projetadas para a produção do "pyrex" nacional. De início serão lançados no mercado 24 tipos diversos de peças para cozinha, seguindo-se depois a produção de material para uso em laboratórios, refletores para aeroportos e mameleiras.

A Casa Pratt, que tem entre seus principais acionistas a Remington Rand Co., deverá inaugurar, em três meses, uma fábrica de máquinas de escrever, com a capacidade de produção de 4.000 máquinas, anualmente.

Quando à indústria farmacêutica, conhecem-se novos planos nacionais das grandes firmas produtoras de antibióticos e outras "drogas maravilhosas".

A "Divisão Lederle", da American Cyanamid, preparase para construir uma fábrica no Brasil. A Eli Lilly também cogita de montar uma instalação para produzir penicilina em S. Paulo, ao mesmo tempo que a Schering estuda planos semelhantes para o Rio.

Vendas a Varejo Nas Capitais

Apenas seis municípios brasileiros acusaram, em 1949, movimento de vendas a varejo acima de um bilhão de cruzeiros. Coincidiu que as cidades localizadas também nos municípios do país, do ponto de vista demográfico. Na ordem decrescente do montante das vendas realizadas enumeram-se: Distrito Federal, com cerca de 10,6 bilhões de cruzeiros; São Paulo, com mais de 8,9 bilhões; Porto Alegre 1,8 bilhão; Recife (1,5 bilhão); Belo Horizonte (1,3 bilhão) e Salvador (1,1 bilhão).

Colocados nos primeiros lugares quanto ao movimento global, a Capital da República e a capital de São Paulo apresentam, entretanto, menores médias por capita do que Porto Alegre. Nos seis municípios metropolitanos em exame essa média variou entre o máximo de 4.500 cruzeiros (Porto Alegre) e o mínimo de 2.600 (Salvador). O Distrito Federal surgiu com 4.400 cruzeiros; São Paulo com 4.100; Belo Horizonte com 3.600; e Recife com 2.800.

Admitindo-se que a relação entre o giro comercial varejista e o efetivo demográfico de determinada localidade exprima a escala do poder aquisitivo de seus habitantes, poder-se-ia concluir que os porto-alegrenses possuem mais elevado nível de vida, seguindo-se dos cariocas e dos paulistanos.

Cessão à Lavoura de Parte Dos Dólares Conseguidos Com a Exportação de Café

CURITIBA 1 (Asapress) — Sob os auspícios da Associação Paranaense de Cafeicultores, reuniram-se em Rolândia agricultores do interior do Estado, a fim de debaterem os problemas de armazenamento, financiamento e câmbio.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

NO BRASIL E NO MUNDO

em um momento de grande atividade em prol dos direitos que nos devem ser conferidos, já que temos deveres. Por isso é bom advertir os poderes públicos sobre a necessidade de estudarem o problema com mais carinho, porquanto não é possível que num país de amplas possibilidades de exploração, mineral, industrial e agrícola toda a responsabilidade pertença à aquisição de moeda forte recuando excessivamente sobre a lavoura cafeeira. O que se vê, na comparação com os esforços da lavoura, que se procura aumentar sua produção, é ter essa atividade que pagar os utensílios e utilidades de que não, prescindindo para a cultura a preços exorbitantes, ainda mais se se concretizar a adoção do câmbio livre.

Minerais Não Metálicos

A transformação de minerais não metálicos constitui um ramo importante da indústria brasileira. Com exceção dos combustíveis minerais, todos os outros produtos minerais, compreendidos nessa classe estão representados nos dados que transcrevemos, com apoio nos resultados do último Censo Industrial: britamento de pedras para construção, produção de cal, material de barro e cerâmico, cimento, vidro, gesso, talco, etc. A produção de tais indústrias foi avaliada (1949) em mais de 4,8 bilhões de cruzeiros, ou cerca de 400 mil cruzeiros por estabelecimento, dos quais foram recebidos 12,724 milhões de cruzeiros.

Em São Paulo a produção elevou-se aproximadamente a 2,5 bilhões de cruzeiros, mais de metade do total brasileiro. As fábricas paulistas empregaram 44.782 operários por mês, no ano de 1949, quando no Brasil, em geral se ocuparam 110.833. A indústria bandeirante, portanto, apenas 40% de mão-de-obra utilizada em todo o país nesse setor manufatureiro, o que indica ser maior o rendimento do trabalho individual nas suas fábricas. Com efeito, cada operário paulista, na transformação de minerais não metálicos, teria produzido 56 mil cruzeiros durante o ano, ao passo que de 43 mil cruzeiros a produtividade para essa indústria no conjunto do Brasil.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 32 no Distrito Federal, 13 em São Paulo e apenas 9 no conjunto do país.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 32 no Distrito Federal, 13 em São Paulo e apenas 9 no conjunto do país.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 32 no Distrito Federal, 13 em São Paulo e apenas 9 no conjunto do país.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 32 no Distrito Federal, 13 em São Paulo e apenas 9 no conjunto do país.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 32 no Distrito Federal, 13 em São Paulo e apenas 9 no conjunto do país.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 32 no Distrito Federal, 13 em São Paulo e apenas 9 no conjunto do país.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 32 no Distrito Federal, 13 em São Paulo e apenas 9 no conjunto do país.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 32 no Distrito Federal, 13 em São Paulo e apenas 9 no conjunto do país.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 32 no Distrito Federal, 13 em São Paulo e apenas 9 no conjunto do país.

A grande concentração da indústria em foco ocorre no Distrito Federal, onde foram registrados 336 estabelecimentos (2,6% do total), com produção de quase 700 milhões de cruzeiros (14,5% do total brasileiro). Cada fábrica carioca produziu acima de 2 milhões de cruzeiros, em 1949, isto é, cinco vezes mais do que a média nacional. E quase três vezes a média paulista. Sentese melhor o fenômeno ao comparar a média de operários por fábrica em atividade, que atingiu mais de 3

Pastéis Com Cheque no "Week-End" Casamentos Novos de Noivos Veteranos

MANIA Escreve

Você Come? Dorme e Troca de Roupa?

SENHOR CHATEADO, antes de responder às suas insistentes consultas, pois o caro amigo se tinha esquecido de haverem mandado a primeira carta e expediu a segunda de igual teor, eu preciso saber se você é um homem normal, se você é dos que chegam do trabalho e pedem logo jantar porque estão com fome e gostam de uma "comidinha bem feita", se você é dos que tomam banho e deixam o banheiro molhado, a toalha jogada e o sabonete derretendo dentro da água suja da banheira, se você é dos que trocam uma camisa e uma cueca e um par de meias por dia, se você é um dos que têm o prazer de receber os amigos em casa, amigos que fumam, que bebem e que ficam até altas horas da noite jogando "pocker". Você é assim? Seu, é lógico, responderá você, eu sou um homem normal e até me daria porque não posso passar sem estas coisas. Pois então eu lhe direi que as suas acusações contra a respectiva esposa são injustas. "Minha mulher é uma desinteressada, alheia a tudo que se passa no mundo, quando eu comento algum acontecimento ela sempre faz cara de surpresa e diz: é? Pois lhe digo, caro Chateado, que não pode ser de outro jeito, que é assim mesmo. E se quer ficar e proveja das nove mande-a trabalhar no seu lugar e passe um mês comendo legumes e carne, lavando pratos e roupa, limpando cintzeiros e encerrando o chão que os amigos pisam quando vêm jogar "pocker" para ver o que lhe acontece, para ver como a morte de Stalin, a bronquite do Churchill e o sucesso do "Cangaceiro" adquirem uma importância longínqua para você. Se é desejo seu que a sua mulher participe da vida, desejo muito saudável e louvável, então diga-lhe camaradamente: olha aqui querida, você não se preocupa mais com a minha roupa nem com esta história de comida e com a limpeza da casa. Deixe isto tudo de lado e venha passar comigo que eu vou lhe mostrar as cores dos campos e a podridão dos homens. Assim você será um homem coerente. Do contrário é um egoísta com péssimo doutor.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

DANÇA DAS HORAS

21.00 — "Vai da Valsa". Emissora: Mayrink Veiga. Produtor: Haroldo Barbosa. Participantes: Idala Barros, João Fernandes, Matinhos, Paulo Gonçalves, Francisco Anísio, Haydée Fernandes, Nancy Wanderley e Zé Trindade. Narradores: Luiz Jobab e Cesar Ladeira. Locutores: Carlos Henrique e Cid Moreira. Orquestra: Peruzzi. Auditório: superlotado.

Foi, inegavelmente, uma grande audição. Excelente "script", interpretação impecável, verdadeira fábrica de gargalhadas. E, pensei, cá, com os meus botões, ao término do programa:

— Se o Rádio tivesse quatro Harolds, o Rádio não seria o que ainda é, em matéria de programas bem feitos, bem dosados, bem escritos.

21.30 — "Alegria da Rua". Emissora: Mayrink Veiga. Produtor: Antônio Maria. Participantes: quase todos do programa anterior. Narrador: Francisco Anísio. Locutores: Cid Moreira e Braga Junior. Orquestra: a mesma. Auditório: sem arredar pé!

Como sempre, um programa engraçado. Repleto de ditos inocentes. Repleto de situações hilariantes. Decorreu sem o menor atropelo, conseguiu arrancar boas gargalhadas e chegou ao fim de cabeça erguida. Cotação: ótimo.

22.10 — "Recordando os Bons Tempos". Emissora: Mayrink Veiga. Produtor: não disseram o nome. Participantes: Ribeiro Martins. Locutor: J. M. Campos. Técnica: Roberto Freitas.

Comecei a ouvir e não gostei. Ribeiro Martins não estava nem por cento e se atrapalhava de quando em quando. Por isso, estiquei o braço. E porque estiquei o braço, os dedos pegaram a funcionar...

22.15 — "Conversa em Família". Emissora: Cruzeiro do Sul. Responsáveis: Urbano Lóes e Kurt Leonardo. Participantes: Gagliano Neto e vários outros bambas do esporte.

Acompanhei os debates até certa altura que, por sinal, estavam interessantes. O tio Kurt, como sempre, brilhante e o querido Urbano, idem, com a mesma data. Infelizmente, porém, aconteceu um concerto e eu desajava dar presença, só de besteira. Assim, sendo...

22.30 — "Concerto Eldorado". Emissora: Eldorado. Locutor: desconhecido. Concerto: Varsovia. Já no segundo movimento. Orquestra: Sinfônica de Berlim. Direção: maestro Eric não sei de quê. Um nome desgrazado de grande e repleto de "W".

O referido concerto é manjado, não resta a menor dúvida. De qualquer maneira, porém, é sempre interessante ouvi-lo, dentro do conforto do pijama.

Cotação: excelente.

24.00 — "O Mundo em sua Casa". Emissora: Mayrink Veiga. Gênero: Jornal. Locutor: J. M. Campos. Técnica: Roberto Freitas.

Normalmente, não perco as notícias e os comentários desse jornal falado. Não só por ficar em dia com os casos e as coisas do Brasil e do mundo, como também, para ouvir o Campos, que é, sem dúvida alguma, um dos melhores, senão o melhor locutor especializado no gênero. Aliás, já disse e torno a repetir que ouvir uma notícia lida pelo Campos é não ter o desprazer de observar falhas e erros e é, sobretudo, a preterir alguma coisa com ele, em matéria de dedicação.

Desnecessário, portanto, será dizer aqui que a cotação do jornal foi ótima.

00.30 — "Balção de Melodias". Emissora: Mayrink Veiga. Narrador: Luiz Jobab.

Eis um programa pra ser ouvido numa solidão a dois... Jatobá, como sempre, perfeito. As histórias bem escritas. As músicas, levíssimas, deliciosas.

Cotação: bom pra apanhar mulher.

1.00 — "Quarto de dormir". Janelas: fechadas, por causa dos ladrões. Despertador: completamente regulado. Corpo: esticado. Guincha do cigarro: apagada no cinzeiro.

Estou pescando estrelas e sinto que vou entregá-las aos braços de "Orfeão", como quer o Orlando Silva. E como a madrugada acontece fria, eu aproveito para dar boa noite a todos vocês...

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel: 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel: 28-0263

DR. ELIAS MUSSA CURY

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras da perna, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Rio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telef: 32-3265

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Doenças Venéreas — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons. Rua General Caldwell, 310 — Tel: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apartamento 503 — Tel: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 115
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — GINECOLOGIA E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieira do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Cateia) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel: 29-1309
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA

Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radiologia — Consultório: Rua Mélica, 31, sala 303 — Telef: 52-5861 — Diariamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: Tel: 27-2157

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 2 — Venus reaparece em Taurus, pode viajar, como também pedir favores. A tarde será favorável para tratar de negócios de imobiliária.

ACONTECEJA HOJE AO LÉITOR:

Seguem-se as possibilidades favoráveis ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Os aspectos poderão ser favoráveis, seja ponderando, cauteloso e não subestime probabilidades dos seus contêdores: 1, 11 e 22; 10, 16 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: A tarde de hoje será imprópria para negócios, financeiros, jurídicos e para viagens: 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Cansaço, distúrbios cardíacos e males do rim e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares: 17, 18 e 21; 3 e 4 (horas e números); 18 e 21; 2, 3 e 4 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 21 DE ABRIL: Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não bom para visitar parentes e fazer promessas: 14, 15 e 18; 1814, 6186 e 72 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Despreendimento, euforia; a tarde será favorável aos namorados: 17, 18 e 19; 121 e 246 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos azarados. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas: 15, 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Habilidade, êxito em todos os empreendimentos felizes e acontecimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta das liberalidades: 1, 2 e 3; 223, 206 e 638 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Dia sem novidades: 7, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Desarmônio conjugal, contradições com parentes; a tarde e a noite serão propícias: 16, 18 e 20; 34, 37 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos: 7, 8 e 9; 232, 451 e 459 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Sonhos estranhos e visões fantásticas: 19, 11 e 17; 326, 613 e 712 (horas e números).

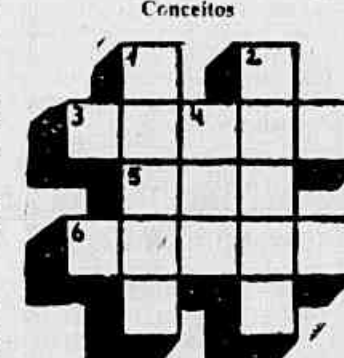
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Negócios arriscados e viagens perigosas. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica: 8, 9 e 11; 35, 45 e 55 (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Palavras Cruzadas de Ronega

Conceitos



HORizontais: 3 — Parte do casco do cavale que assenta sobre a ferradura. 5 — Espécie de macaco. 6 — Grande quantidade. VERTICAIS: 1 — Combinar. 2 — Mulher ligada a outra por laços de amizade. 4 — A casa de habitação. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORizontais: Pal. Sacar. Or. Si. Tac. Mi. Am. Adora. Am. VERTICAIS: Partida. Ac. Lascara. So. Ri. Ma. Ma. Om. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 D. F.

Léxico consultado em PASSATEMPO: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de G. Barreto e H. Lima. Lello Popular. Vocabulário Antropônimo de L. L. de L. e Monossilábicos de Casanova Japiassu.

ESCOLAS DE TEATRO

Gastão Nogueira

O verdadeiro rumo a ser observado no ensino da arte dramática, sem dúvida, é dar, num sentido mais amplo, oportunidade aos valores da nova geração a um aperfeiçoamento e conciliação dos dois elementos básicos, previstos pela Psicotécnica: vocação e aptidão.

Hoje, os horizontes se desdobram e as oportunidades multiplicam-se a quem se dedica a nobre carreira de intérprete dramático; além da valorização do teatro, propriamente dito, temos hoje grande margem que a televisão e o advento da grande indústria cinematográfica.

As escolas de arte dramática é que constituirão o grande laboratório, de onde surgirão os valores cênicos. Sua missão ampliou-se.

Querer queiram, quer protestem os falsos corifeus da sétima arte, que queiram que cingem o cinema ao teatro são evidentes; basta atentarmos aos elementos básicos, comuns, expressos pela interpretação e diálogo, este emergindo da maior conquista do homem: a palavra.

A expressão específica do cinema, iluminada, ora indo ao subconsciente, sintetizando, sugerindo, simbolizando, retroagindo, detalhando, fundindo, jamais deixará de estar em função de uma história, de uma narrativa, de uma mensagem qualquer, em que os intérpretes se devem entender, através do diálogo.

E' bem comum ouvir-se disparates ao serem acusados grandes atores universais de imprimirem, na tela, a assim chamada linha de interpretação teatral; é o caso de se estabelecer a pergunta: o que seria mais preferível? — Os pescadores imovéis e inexpressivos de Rossellini, ou os detalhes de máscara e inflexões de Pierre Brasseur, Jouvet, Fabrizi, dirigidos por um animador?

Evidente é que o ator constitui uma só unidade; quando diante da câmera, deverá submeter-se às contingências impostas de enquadramento e focalização. A dosagem desse comedimento lhe oferecerá maiores oportunidades.

Partindo deste princípio, julgamos necessário o ensino da arte dramática dentro dessa norma, em vista das possibilidades oferecidas, hoje, pelo cinema e televisão. Profissão de renúncia com uma parcela de grande responsabilidade. Os velhos preconceitos anulam-se, de forma que a moral ordenada da burguesia está cedendo aos impulsos das vocações. Cabe-nos acolher os legítimos valores selecionando-os.

E' este o escopo de um movimento, que há meses, vimos articulando e que vem sendo divulgado, discretamente, pelos órgãos mais expressivos da imprensa carioca.

Gracias à "Taurus" realizamos um centro experimental, onde as legítimas vocações para a dramaturgia emergiram. Jovens de ambos os sexos, amparados pelos ensinamentos dos mais ilustres mestres da arte de representar e da metodologia psicotécnica, ficaram classificados em sua tipologia e temperamento. Terão sua oportunidade nos palcos, na tela e no vídeo, após os testes, muitos dos quais serão registrados na película cinematográfica.

O desprestígio de nossa cinematografia tem sido proporcionado também, pela levandade de improvisar-se intérpretes, ao sabor das simpatias pessoais, glandulares e protecionistas. Outras vezes, o caso se reveste de mera ilusão ótica, isto é, a ilusão da folclore, apenas.

Hoje, não basta ter um metro e oitenta, bigode e mechas de cabelo caídas sobre a testa, para ser galã, nem vencer concursos de beleza, para ser estrela. Temos o exemplo de quem as vencedoras (por que critérios?) de tais certames mundiais, guindadas para o cinema, até hoje ficaram na obscuridade.

Antes de mais nada, são necessários dois predicados, fatais, elementar na Psicotécnica: vocação e aptidão. Estes dois elementos poderão ser conciliados, através de muito esforço, renúncia e estudos.

Proximamente, desenvolveremos este assunto, explanando nosso programa, cujas bases vimos divulgando, há meses, e cujo apoio das entidades mais prestigiosas garantirão um êxito animador.

TEATRO ★ Sabato Magaiari

Um espetáculo do mimico Decroux

PARIS, maio (pela Panair do Brasil) — O nome do mimico Etienne Decroux já é familiar dos brasileiros que se interessam pelo teatro. De vez em quando, um jornal publica uma nota sobre a sua atividade, aparece uma entrevista, volta ao Rio alguém que teve ocasião de estudar com ele. Maria Clara Machado, professora do Curso do Serviço Nacional de Teatro, ainda recentemente aproveitou os ensinamentos de Decroux. Luís de Lima, ator português que ora leciona na Escola de Alfredo Mesquita, em São Paulo, e que pertenceu ao elenco de Marcel Marceau, fez seu aprendizado profissional com o grande teórico da mimica.

Em entrevista que nos concedeu, Decroux exprimiu o conceito de mimica, e situou-a especificamente entre as outras artes. O leitor que conheceu as suas declarações pôde aprender os princípios que dirigem o seu trabalho.

A excessiva austeridade e o rigor profissional não são veiculados para a consagração popular de Decroux. Sabemos que as exigências de um espetáculo, em certos momentos, obrigam a arranjos, e Decroux é um intransigente, não faz concessões, o que limita a possibilidade de se apresentar em público. Com efeito Decroux só encena uma mimica depois de um lento e sólido preparo da "troupe". As necessidades de subsistência muitas vezes dispersam os elementos, e o trabalho começa de novo na estaca zero. Essa é a razão por que o nome de Decroux não se acha regularmente nos cartazes. Mas ele vai lançando aos poucos os seus alunos, que restauram daqui e dali o prestígio da mimica. Barrouil e Marceau aprenderam com ele. Teremos no futuro um ressurgimento dessa belíssima arte.

Decroux e mais onze elementos ofereceram um espetáculo no teatro da Cidade Universitária, e têm programada uma série no Circolo Paul Valéry. Entre os números, estavam algumas de suas criações importantes, e duas estreias: "O campo de concentração" e a montagem de um poema de Victor Hugo.

As representações significativas foram "As árvores", "Usina", "O marceneiro", "Luta antiga" e "O espírito brincalhão". Nesses trabalhos, Decroux capta a essência dos respectivos temas, e a sugere através da expressão corporal. Quanto às "árvores", Decroux apreendeu o ciclo de sua vida, e o recria para o espectador. Na mimica da "usina" e do "marceneiro", são encarnados os gestos e as atitudes peculiares das atividades, no que tem de desumano pelo mecânico, e no poético e mesmo no exaltante.

"O campo de concentração" procura reconstituir a vida dos prisioneiros, até o sacrifício final. Segue-lhe uma cena em que uma mãe acaricia uma poltrona vazia — completação que me parece desnecessária e sugerida por um sentimentalismo piegas, pouco, aliás, do feito de Decroux. Acreditamos, porém, que ele o tenha acolhido, na premonição de encontrar a linguagem que atinge todos os espectadores, ainda mais que o despojamento absoluto na transmissão dos caracteres essenciais torna um pouco herméticos os seus quadros.

Num primeiro plano, ao lado de Decroux, estão o seu filho Maximilien e Marise Flac. Toda a "troupe" revela preparo técnico e conhecimento exato dos meios a empregar. Faz parte dela Isabelle de Lima, esposa de Luís de Lima, que, viajando brevemente para o Brasil, vai com certeza participar em São Paulo de movimento teatral que ali se conspila dia a dia.



Realizou-se, sábado, dia 23, às 18 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Alba de Araújo Lima com o tenente Fernando de Paula Nunes Batista. A noiva é filha do general Gêlio de Araújo Lima e de d. Alba de Araújo Lima e o noivo é filho do professor Benjamin Vinelli Batista e de d. Cosetia Nunes Batista. Foram padrinhos, no religioso, o professor e senhora Antônio Augusto Xavier e o major e senhora João Gilberto de Souza. Participaram o ato civil o sr. e sra. Guido Secato e o sr. e sra. Alberto Nunes Lopes.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Desembargador Vicente Piragibe; Senador Magalhães Barata; deputado Lima Figueiredo; general João Carlos Barreto; professor Arthur Mosser; Roberto Salgado Ferreira; Paulo Nogueira; conselheiro Francisco de Borja Batista de Magalhães; Mario Santos; capitão Mario Barros Barreto; Dr. José Paulo Meira; Bueno Pessoa; Rubem Azevedo Lima; Alberto Joaquim Soares; Henrique Fernandes Vilanova; Murilo Mendes; Severino Nunes; Gilberto de Carvalho Pais de Andrade; Dirceu Miranda Gardilha; Francisco Galvão Jucá; Francisco Marques Barreto; José Eramo do Couto; Dr. Raimundo de Brito; Avelino Figueiredo Porto; Djalma Pires Ferreira; Raimundo Nobre de Almeida; Antônio Carlos Bordini Figueiredo; Antônio de Costa Bernardo; Adauto Góes de Campos Barros.

Senhoras

Leonora Brandão; Aida Afonso; Candida Guerrero; Maria Pinheiro; Maria do Carmo Santos; Hilda Silva Ferreira.

Senhorinhas

Graciela Avaloni; Maria Teresa Cohen; Maria da Conceição Oliveira; Maria da Conceição Oliveira.

Meninas

Paulo Vicente, filho do Sr. Vicente Cascardo e Sra. Joana R. Cascardo; Antonio, filho do casal Antonio Rodrigues de Azevedo — Augusta Maria Rodrigues de Azevedo; Edson, filho do Sr. Inácio Bitencourt Filho; Ricardo, filho do Sr. Miguel Moura; Pedro, filho do Sr. Hipólito Gonçalves Carneiro e Sra. Diva de Freitas Gonçalves Carneiro; Oliveira, filho do casal Severino Torres — Isaura Lopes Torres.

Completo ontem seu 49º aniversário o interessante menino Otavio filho do distinto casal Otavio Rago e Juracy Guimarães Rago.

Meninas

Lucília, filha do Sr. Márcio de Miranda e Sra. Elza Ferreira de Miranda; Luci, filha do Sr. Nelson Ramos de Oliveira e Sra. Mariana Ribeiro de Oliveira; Nívea, filha do casal Artur Rossi — Olga Bruno Rossi; Terezinha, filha do casal Luiz Ribeiro; Hyde, filha do Sr. José Custódio de Oliveira e Sra. Irene Coutinho de Oliveira; Angéla Maria, filha do casal Alvaro Chaves — Alzair Chaves.

Noivos

O Sr. Gileno de Carli e a Sra. Tereza de Jesus de Petrólio e de Carli anunciaram o noivado de sua filha, senhora Quitéria Maria Petrólio e de Carli, com o Sr. Luiz Márcio Pessoa de Melo.

Casamentos

Realizou-se no dia 11, às 16.30 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares o casamento da senhora Maria Alice Siqueira, filha do conselheiro Inácio Siqueira e da Sra. Maria José Duprat Siqueira, com o Sr. Antonio Alves, filho do general Ari Machado Alves e da Sra. Ligia Alves.

Conferências

A Comissão de Defesa da Infância fará realizar na próxima semana, dia 1.º, Dia Internacional da Infância, às 20.30 horas, uma solenidade comemorativa da data. Nessa ocasião será empossada a diretoria da Comissão, havendo, sob a presidência do desembargador Saboia Lima, em seguida, uma palestra do professor Augusto Rodrigues sob o tema: "A Criança, a Arte e as atividades recreativas". O ato será realizado no salão da Associação Médica do Distrito Federal, a rua Senador Dantas 7-A, entrada franca.

Exposições

Ilão Raul Perdenzeiras, da A.R.I. a Ilão Raul Perdenzeiras, da A.R.I. a exposição-debate, de desenhos, pinturas e gravuras. O certame está despendendo o mais vivo interesse em nossos meios artísticos e culturais.

Viajantes

Passageiros Embarcados No Rio Rio Em Avião Da Cruzeiro Do Sul Para Ilheus — José Miraltes Jr.

DESEMPREGADOS

Para Curitiba — Estevão W. Kopylanski, Jas. Semerville, Celso Frizzo, Ror A. Kenneth, Oswaldo Chaskanski, Henrique Luz, Norton Grafa, Serezo, Paulo Aguiar, Geraldo de Aquino, Vital da Fontoura, Dimorah M.R. Fontoura, Paulo Roberto Munhoz Fontoura, Maria Munhoz da Fontoura.

Para Recife — Eulália Pinto Pessoa; Nílza Bastos Pinto Pessoa; Ana Clara Coelho; Manoel Feliciano de Medeiros; Severino Moura de Farias; Silvia L. de Mello; Publio Adérito Albuquerque; Francisca Moura Maci.

Para Florianópolis — Moacir Barreto; Nairal Vilela; Jairo Caldas; Suzana G. da Silva Dannemann; Pitagoras Moreira da Silva; Benedito Gonçalves Ribeiro.

Para J. Pestosa — Maria Rita Soares de Andrade; Luiz de Oliveira Maia; Letícia Pires Maia; Raimundo Camilo; Liano Pires Maia; Lício Pires Maia.

Senhoras

Para Curitiba — Estevão W. Kopylanski, Jas. Semerville, Celso Frizzo, Ror A. Kenneth, Oswaldo Chaskanski, Henrique Luz, Norton Grafa, Serezo, Paulo Aguiar, Geraldo de Aquino, Vital da Fontoura, Dimorah M.R. Fontoura, Paulo Roberto Munhoz Fontoura, Maria Munhoz da Fontoura.

Para Recife — Eulália Pinto Pessoa; Nílza Bastos Pinto Pessoa; Ana Clara Coelho; Manoel Feliciano de Medeiros; Severino Moura de Farias; Silvia L. de Mello; Publio Adérito Albuquerque; Francisca Moura Maci.

Para Florianópolis — Moacir Barreto; Nairal Vilela; Jairo Caldas; Suzana G. da Silva Dannemann; Pitagoras Moreira da Silva; Benedito Gonçalves Ribeiro.

Para J. Pestosa — Maria Rita Soares de Andrade; Luiz de Oliveira Maia; Letícia Pires Maia; Raimundo Camilo; Liano Pires Maia; Lício Pires Maia.

Senhoras

Para Curitiba — Estevão W. Kopylanski, Jas. Semerville, Celso Frizzo, Ror A. Kenneth, Oswaldo Chaskanski, Henrique Luz, Norton Grafa, Serezo, Paulo Aguiar, Geraldo de Aquino, Vital da Fontoura, Dimorah M.R. Fontoura, Paulo Roberto Munhoz Fontoura, Maria Munhoz da Fontoura.

Para Recife — Eulália Pinto Pessoa; Nílza Bastos Pinto Pessoa; Ana Clara Coelho; Manoel Feliciano de Medeiros; Severino Moura de Farias; Silvia L. de Mello; Publio Adérito Albuquerque; Francisca Moura Maci.

Para Florianópolis — Moacir Barreto; Nairal Vilela; Jairo Caldas; Suzana G. da Silva Dannemann; Pitagoras Moreira da Silva; Benedito Gonçalves Ribeiro.

Para J. Pestosa — Maria Rita Soares de Andrade; Luiz de Oliveira Maia; Letícia Pires Maia; Raimundo Camilo; Liano Pires Maia; Lício Pires Maia.

Senhoras

Para Curitiba — Estevão W. Kopylanski, Jas. Semerville, Celso Frizzo, Ror A. Kenneth, Oswaldo Chaskanski, Henrique Luz, Norton Grafa, Serezo, Paulo Aguiar, Geraldo de Aquino, Vital da Fontoura, Dimorah M.R. Fontoura, Paulo Roberto Munhoz Fontoura, Maria Munhoz da Fontoura.

Para Recife — Eulália Pinto Pessoa; Nílza Bastos Pinto Pessoa; Ana Clara Coelho; Manoel Feliciano de Medeiros; Severino Moura de Farias; Silvia L. de Mello; Publio Adérito Albuquerque; Francisca Moura Maci.

Para Florianópolis — Moacir Barreto; Nairal Vilela; Jairo Caldas; Suzana G. da Silva Dannemann; Pitagoras Moreira da Silva; Benedito Gonçalves Ribeiro.

Para J. Pestosa — Maria Rita Soares de Andrade; Luiz de Oliveira Maia; Letícia Pires Maia; Raimundo Camilo; Liano Pires Maia; Lício Pires Maia.

METRO METRO METRO
CORRIDA CORRIDA CORRIDA
CORRIDA CORRIDA CORRIDA

MARIO LANZA
"Tu és minha Paixão"
TECHNICOLOR
DORRETTA MORROW - JAMES WHITMORE

AGUA
INGLESA
GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

HOJE
CINELANDIA A PARTIR DE 1 HR.
BARRIOS A PARTIR 3:15 HRS.

Para a sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE JENNIFER
Olivier e Jones
WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
"CARRIE" E EDDIE HOPKINS - ALBERT
Scripps de RUTH AUGUSTUS GOTT
Do romance "SHEER CARRIE" de THEODORE DREISER.
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRÉLAS

BREVE A Nova Sensação: **CECIL B. DE MILLE**
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
CINEMA DE 7 MILHÕES DE DÓLARES
CINEMA DE 7 MILHÕES DE DÓLARES

A NOVELA
O RETRATO DE CRISTINA
DE Raimundo Lopes
É APRESENTADA TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS ÀS 21 HS. NA
RADIO MAYRINK TEIGA
APRESENTAÇÃO DA
CASA CAMELO
LUIZ DE CAMÕES-26

João Crawford
PRECÍPIOS D'ALMA
Um dos maiores filmes do ano.
Breve no Circuito do PLAZA

"DIÁRIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no "Ao Livro Técnico Ltda.", a Avenida Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

TAPETES OFICINA
MADAME SEUS TAPETES SÃO VALIOSÍSSIMOS DIARIAMENTE, PORTANTO CUIDE-SE. LAVAGEM E CONsertos em QUALQUER TIPO DE TAPETES: PERSSAS, CHINESES, ALBUSSINS, NACIONAIS, SANTA HELENA, LIMPES DE FERRUGEM, DE PASSADELHAS, LOCAL COM MÁQUINAS AMERICANAS OS ÚNICOS NO BRASIL.
Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N.º 121
FONE 25-7756

PANAIR DO BRASIL
A Soberana do Atlântico Sul

Hoje no Brasil, Amanhã na Europa!
RIO-FRANKFURT EM 28,50 HORAS.

NA ERA DO JACTO
O "Comet II", estará em serviço, nas linhas do Panair do Brasil, em 1954.
Rio-Frankfurt em 16 horas.

E a possibilidade de interromper sua viagem em qualquer dos pontos de escala, tem acréscimo no custo da passagem! V. conhecerá mais países, resolverá pessoalmente seus negócios e aproveitará melhor as suas férias. Consulte nossos escritórios ou sua Agência de Viagens preferida, antes de programar sua próxima viagem. A Panair lhe oferece mais vantagens.

PANAIR DO BRASIL
A Soberana do Atlântico Sul
P-253 Av. Graça Aranha, 126 - Tel. 22-7761 - Av. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272

CONCURSO ARTÍSTICO DA JUVENTUDE
O II Festival Brasileiro da Juventude abriu um concurso de gravura, desenho e pintura, para artistas jovens, estando as inscrições abertas diariamente, das 18 às 20 horas, na Rua do México 41 sala 801. Todos os trabalhos serão expostos de 15 a 28 de junho no salão Assírio, havendo um prêmio de viagem para o primeiro lugar. O júri está constituído dos srs. Mario Barata, Percy Dean, Cláudio Devezza, Edson Mota e Henda Roscha Freire. Já apresentaram seus trabalhos os srs. Glauco Rodrigues, Imail, Israel Pedrosa, Israel Szaibum, Walter Pereira, Regina Tolanda, Ota-rio Araújo, Leila Garcia, Teresa, Graziela, A. Fabiano e outros.

PIERANGELI
ANNA MARIA FERRERO
LAURA CORE ALDO SILVANI
LEONIDE MOGUY

AMANHÃ OUTRO DIA
"ROMANI E UN ALTRO GIORNO"

HOJE ART PALACIO
PRESIDENTE RIVOLI
SÃO JOSÉ LEME
ROSAIO BRASIL
CASINO BELMAR
AMIN DE 5 FÉRIA FLUMINENSE
BARONEZA MEIER
AMIN DE 6 FÉRIA SÃO PEDRO

Próximos Lançamentos
Venir Al A "Dançarina Infernal"
Seu realizador Geza Von Cziffra, com este seu filme "Dançarina Infernal", mostra nos seus grandes close como diretor, o que não poderia deixar de acontecer, pois fora assistente de Korda e Feyder, dois dos mais famosos cineastas europeus.
Esta excelente produção da Real Filme, lançada no dia 8 nos cinemas: Imperio, Leblon, Azteca, Tijuca, Odeon (Niterói) numa apresentação da França Filmes do Brasil.

REVISÃO
V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com exatidão e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.
Atende-se pelo telefone 22-1443.

RAIOS X
TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

ALEXANDRE J. FRANÇA
DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - das 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório: Avenida S. S. Copacabana, 1672 Apto. 202 - Telefone: 27-3481

TEATROS E BOITES
Beguín
A BOITE DO HOTEL GLORIA
Dany Dauberson
ERNESTO BONINO
SHOWS 24 e 25
RESERVA DE MESA
TEL. 25-7272
PATROCINADO PELA VIACAO COMETA S/A

DIARIAMENTE DAS 23:30 AS 24 HS.
RETRANSMISSÃO PELA RADIO TIPI

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente, de notável elenco
COMEDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "how" que faz rir em toda e cantata)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5853
(Marquês de S. Vicente 300 - 1.º andar)

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS DO "SHOW" QUE JA FOI ASSISTIDO POR MAIS DE 10.000 PESSOAS!
"COMO E' DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
Estreia - Dia 8 de Junho - Estreia
"SILVIO CALDAS"
EM
"FEITIÇO DA VILA"
Canções e episódios da vida do "filósofo do samba"
NOEL ROSA
Jardel Filho, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Brack Out, Mary Gonçalves e 40 artistas!
26-7437 - CASABLANCA - 26-1783

RIVAL
HOJE - ÀS 21 HORAS - HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em
"DONA XÉPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
4.º MES DE ÊXITO ESPETACULAR

VOGUE
apresenta João Villaret e Armando Rodrigues - 1.º Show às vinte e três e meia (Jantar).
O único jantar Carioca que apresenta um show a preços de restaurante.
2.º Show às 3 da madrugada. Dois Shows diferentes com João Villaret, o maior ator da língua portuguesa. Poesias e Canções.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Cartaz - Espetáculos de Hoje - Teatros - Cinemas - Cartaz - Espetáculos de Hoje - Teatros

TEATROS	CINEMAS	Outros programas
CARLOS GOMES - 22-7581 - "Mulheres de todos os tempos" - Revista de Gerson Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais, quintas e sábados e domingos, às 15 horas. LOPA-RIANA - 27-0020 - "Mulheres de Feitas" - com Lourdes e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21:30 horas. DULCINA (Ex-Teatro Regina) - Dulcinea e Quilom em "Vivendo em pecado" - com Terence Rattigan. 20 e 22 horas. FOLIES - 27-4216 - "Mulheres de Feitas" - com Lúcia, Nella Paula e outros. 20 e 22 horas. Vespertais e aos domingos. Improvisação até 18 horas. GLORIA - 22-4712 - "Papai e o maior" - com Jaime Costa. JARDEL - 27-6113 - "Laura ou Morena" - revista com Renata Fronti e Maria Rubin. Diariamente, às 20 e 22 horas. JOAO CAETANO - 43-4276 - "Fechado". MADALEIRA - "Chego o galeão" - com Aracy Cortes, Edilaine Marçal, Lelia Verbeira. 20 e 22 horas. MUNICIPAL - 42-3103 - "Fechado". RECREIO - 42-0514 - "E' foguete na jaca". Às 21 horas. REPÚBLICA - "Fechado". RIVAL - 22-5721 - "Dona Xépa" - de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 15 horas. SERRADOR - "Eva e seus Artistas" em "Largo meu homem" - de José Wandersley-Martin Lago. De terça e quinta-feira, sessões, às 21 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos - 27-1603. TEATRO DE S. LUIS - 27-1603 - "O cavaleiro sem cabeça" - com Gervasio Camparo. Às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.	TU É MINHA PAIXÃO - "Bea e seu mundo" - M. G. M. - Produção americana. Em Technicolor. Direção de Alexander Hall. Comédia musical. O famoso cantor de ópera, serviu no Exército, sob as ordens de um sargento que não gostava dele. Enamorou-se da filha do militar. Elenco: Mario Lanza, Doretta Morrow, James Whitmore. NOS TRÊS CINEMAS METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). AMANHÃ E OUTRO DIA - "Do amor e do outro dia" - (Arti) - Produção italiana. Direção de Leonide Moguy. Drama. O filme, que relata três histórias verídicas, vividas em ambientes diversos e retratadas da crônica oficial italiana, aborda o problema do suicídio, o qual profunde. Elenco: Ana Maria Pierangeli (aparece na 3.ª história), Ana Maria Pierangeli, Laura Gore, Aldo Silvani, Armando Fox. Nos cinemas: Palácio, Páx, Lope, Rialto, São José, Presidente, Belmar, Icarai, Cassino, Icarai, Niterói e Brasil (Caxias). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). AMANHÃ E OUTRO DIA - "Do amor e do outro dia" - (Arti) - Produção italiana. Direção de Leonide Moguy. Drama. O filme, que relata três histórias verídicas, vividas em ambientes diversos e retratadas da crônica oficial italiana, aborda o problema do suicídio, o qual profunde. Elenco: Ana Maria Pierangeli (aparece na 3.ª história), Ana Maria Pierangeli, Laura Gore, Aldo Silvani, Armando Fox. Nos cinemas: Palácio, Páx, Lope, Rialto, São José, Presidente, Belmar, Icarai, Cassino, Icarai, Niterói e Brasil (Caxias). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). A FAMÍLIA DO BARNABÉ - Produção italiana. Direção de Aldo Fabrizi. Comédia: um dia na vida de uma família do norte da Itália. Elenco: Aldo Fabrizi, Pappalardo, Tito Scotti, Giovanni Ratti. Nos cinemas: Palácio, Lódon, Vaz Lobo, Icarai, Niterói. PERDIÇÃO POR AMOR - "Carrie" - Paranganti - Produção americana. Direção de William Wyler. Drama. O abastado negociante foi levado a miséria pelas ações de uma mulher que se entregou a luxúria. Elenco: Laurence Olivier, Jennifer Jones - Myriam Hopkins. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Otis, Rio, Camal, Primor, Mascote, Haddi (C). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 2:30 horas). Improvisação até 14 horas. O ÚNICO HOMEM VIRGEM SOBRE A TERRA - Produção francesa. Direção por Jean Boyer. Comédia baseada num conto de Maupassant. O homem, apaixonado, estagista ao passar tempo de encoberto, não conhece o amor. 2.º que conhece uma mulher. Elenco: Bourvil, Mireille Féry, Jacqueline Pagnol. Nos cinemas: Icarai e Miramar. EXCÊNTRICO NAS ESTRELAS - (San Miguel) - Produção argentina. Direção de Carlos Schlieper. Elenco: Maria Duval, Juan Carlos Loyola, Analia Gade. Em exibição no Azteca. NOITE DE BAILE - Produção alemã. Musical. Pretensão biográfica de Tecladovsky. Elenco: Hans Suss. Zeta Leander, Marika Rokki. em exibição no Pathe. FILME EM 2ª SEMANA AS NEVES DE KILIMANJARO - "The Snows of Kilimanjaro" - FOX - Produção americana. Direção de Henry King. Em Technicolor. Drama baseado num conto de Ernest Hemingway. Elenco: Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner, Hildegard de Nuff, Leo G. Carroll. Nos cinemas: Rex, Ideal, Obusense, Avenida, Marquês, Santa Alice, Tijuca. Horários: 1:20 - 3:30 - 5:40 - 7:50 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3:30 horas). (Nos bairros, a partir das 3:30 horas). Improvisação para menores até 14 anos. OUTROS programas Centro CAPITULO - 22-5758 - "Sessões Passadepo".	CATUCCI - 22-7681 - "So resta o amor". CENTENARIO - 42-0543 - "O hábito faz o monge". CINCO TRIANON - 42-8024 - "Se o Passadepo". ESTACIO DE SA - 20-23 - "Se o Passadepo". FLORIANO - 42-8074 - "A Virgem de Fátima". COLONIAL - 42-2512 - "Perdição por amor". GUARANI - 32-5651 - "Milagre de amor". IDEAL - 42-7116 - "As neves de Kilimanjaro". IMPERIO - 22-5648 - "O único homem virgem sobre a Terra". IRIS - 42-0763 - "Terror do amor". LAPA - 22-2543 - "Caçadores". MARQUÊS - 22-7978 - "Com o Diabo no corpo". MEM DE SA - 42-2232 - "O Vinador". METRO - PASSIO - 22-6141 - "Tu és minha paixão". ODEON - 22-1504 - "A Virgem de Fátima". PALACIO - 22-0438 - "A Família do Barnabé". PATHE - 27-3975 - "Noite de Bailado". PLAZA - 22-1042 - "Amor e o outro dia". PRIMOR - 43-6381 - "Perdição por amor". REX - 22-5237 - "As neves de Kilimanjaro". RIO DE JANEIRO - 42-1839 - "Embrulhada pela violência". RIVOLI - 42-0525 - "Amor e o outro dia". S. JOSE - 42-0392 - "Amor e o outro dia". VITÓRIA - 42-0420 - "O Vingador".

Roubados Cr\$ 800.000 do I. A. P. I. da Tijuca

Condenado o Criminoso a 10 Anos de Reclusão

Bem "Disposto" o Conselho de Sentença Deste Mês — Matou Mais Dois Elementos no Presídio

Dez anos de reclusão foi o preço pago por Ramiro Martins dos Santos por uma farsa no peito de Antonio Vieira (que morreu), no dia 23 de novembro de 1950, de frente ao Estreito de Pesca. Ramiro foi o primeiro réu julgado este mês pelo Tribunal do Júri e a pena que lhe foi aplicada — acusado que era de homicídio simples — alcançou a metade do máximo (20 anos).

Técnicamente Primário

Acusado pelo promotor Aníbal de Vasconcelos, Ramiro enfrentou o júri, ontem, como seu primário. Entretanto, depois do assassinio de Antonio Vieira que cometeu mais dois crimes, ambos no interior da Penitenciária.

Aguardava o julgamento de ontem, preso preventivamente na Penitenciária Central do Distrito Federal; certa feita, desentendendo-se com um "colega", arremessou-lhe à cabeça um tampão de esquadro, esmagando-o.

Antes de terminada a instrução criminal desse segundo crime Ramiro praticava outro dentro ainda da Penitenciária, com um cano de ferro, tendo como resultado nova cabeça em frangalhos.

Barata Tonta
A defesa foi feita pelo Defensor Público Marcelo Domingues.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - 42-1153

Perícia no Arrombamento do Cofre — Quatrocentos Mil Cruzeiros Foram Deixados Intactos

A Seção de Roubos e Furtos está em diligências para esclarecer o roubo de oitocentos e sessenta e dois mil duzentos e setenta e quatro cruzeiros e noventa centavos (Cr\$862.274,90), ocorrido ontem, no Posto de Benefícios do I.A.P.I., sito à rua Pinto de Figueiredo, 36-A, na Tijuca. O dinheiro foi retirado no sábado último do Banco do Brasil, pelo caixa Luiz Carlos Martins, que o guardou no cofre. Aquela importância se destinava ao pagamento dos beneficiários, que se realizaria ontem.

Cofre Arrombado

O dinheiro foi furtado do cofre, depois de arrombado, com certa habilidade e eficiência, dando a impressão de ter sido o arrombamento levado a efeito por indivíduos já bastante identificados com tal modalidade de crime. Essa suposição é justificada pelo fato de não apresentar o cofre sinais de violência.

Deixaram 400 mil

Os ladrões não tiveram tempo de carregar todo o dinheiro, isso porque foram encontrados no cofre cerca de quatrocentos mil cruzeiros.

Encontrou-o aberto

O alarme foi dado pelo funcionário Ivan Correia da Silva, que notou ao abrir aquele posto que o cofre estava aberto. O fato foi

imediatamente comunicado ao comissário Franco, do 17º distrito policial, que se dirigiu ao local.

Perícia

O levantamento do local, foi feito pela Perícia. Várias pessoas foram detidas, a fim de prestar declarações.

Depoimento da Sobrinha de "Jorge Turco"

Prestou depoimento ontem na Delegacia do 24º Distrito Policial a afilhada do comerciante assassinado "Jorge Turco", Jurema Coelho (14 anos, estudante, Estrada do Areal 1.260, casa 4) que, em suas declarações, refere-se a uma vítima conhecida que a vítima mantinha com o crime, quase todas relacionadas com assuntos comerciais.

O depoimento... Jurema declarou que no sábado "Jorge Turco" recebeu a visita de um indivíduo trajado de branco que lhe entregou a quantia de 150 cruzeiros, referente a transações comerciais que a vítima mantinha com o visitante. Diz haver notado que o visitante era deficiente de uma das vistas, fato que no momento não lhe despertou a menor atenção.

Logo após a saída do visitante, Jorge Chedick colocou a quantia no cofre, dizendo a afilhada que ganhou muito dinheiro naquele dia. As 16 horas do mesmo dia Jorge recebeu mais um visitante não identificado que lhe entregou a quantia de Cr\$ 15.500,00.

Depois do crime

Prossigendo em suas declarações, a depoente disse que foi despertada, às 7.30 horas da manhã de domingo por fortes batidas na porta de seu quarto. Levantando-se para ver o que se tratava, encontrou o empregado da vítima encarregado de acordá-la, dizendo: "Disculpe-me, mas a casa de grave havia acontecido, pois o patrão não respondia ao seu chamado. Fazendo-se acompanhar do empregado, Jurema dirigiu-se à Delegacia do 24º D.P., onde foi acompanhada de um guarda, destacado pelo comissário de dia para apurar o fato devidamente. Daí para diante todos os fatos são do domínio policial, uma vez que os autores da tragédia já se encontram no Presídio do Distrito Federal.

A Bala Ricocheteou no Metal e Atingiu O Próprio Assaltante

Ricocheteando na placa metálica da caixa registradora que tentavam abrir a força, a bala disparada por um assaltante, foi atingir seu colega. Em vez de este inesperado acontecimento, os dois assaltantes resolveram abandonar o botiquim que pretendiam saquear.

O fato se registrou às primeiras horas de ontem, no interior do "Bar S. Jorge", localizado na Avenida Teixeira de Castro, 447, em Bonsucesso.

O Assalto

Era alta a madrugada e os proprietários do botiquim se preparavam para fechar o estabelecimento, quando dois indivíduos se sentaram a uma mesa, próxima à caixa registradora, e solicitaram algumas cervejas. Pronunciando-se Henrique Francisco Pinto serviu aos frequentes, enquanto seu sócio José Pinto de Souza contava a fábula do dia.

Terminada a bebida os dois indivíduos sacaram de seus respectivos revólveres e anunciaram solenemente: — E' um assalto! — E, ato contínuo, enquanto um se dirigia para a registradora, o outro fazia disparos em direção ao sr. Henrique Francisco Pinto, que tentava proteger a "caixa".

Mas aconteceu o imprevisto: uma das balas ricocheteou na placa metálica da registradora e foi atingir a retina da registradora, que tentava embolsar o dinheiro. Ante esta situação, o que disparou o tiro, vendo seu colega ferido, fugiu, o mesmo fato.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - 42-1153

Cento e Oitenta Milhões Para a Zona Rural

O Conselho Central da Fundação da Casa Popular aprovou em sua última sessão, o plano de atendimento rural dessa entidade e segundo o qual a dotação que a F.C.P. receberá no corrente ano, num montante de 180 milhões de cruzeiros, será em grande parte empregada no atendimento à zona rural brasileira.

O plano ora aprovado prevê a construção de casas populares para os trabalhadores do campo e para os artesãos dos núcleos rurais, com financiamento por intermédio de cooperativas a que estejam os mesmos filiados, modalidade que oferecerá garantias à Fundação. O método da ajuda própria também será estimulada, com o uso de materiais locais e a adoção do processo da terra socada (com fabricação de tijolos no local da obra, usando-se a terra virgem ali colhida como principal matéria-prima).

O Conselho determinou ainda a observância da taxa de juros de 3%, com amortizações anuais, atendendo a que o núcleo só recebe seus proventos por ocasião da safra.

ARDE O "ESQUELETO"



Visão da favela do "Esqueleto", quando lavrava o incêndio que deixou desalojados entre 300 e 600 famílias. Destruição total, inclusive de pertences do Patrimônio Histórico

Parcialmente Destruida a Favela do Esqueleto

Os Prejuízos Foram Menores do Que Aparentaram, Inicialmente — Abrigo Para as Famílias Desalojadas — Relação Dos Feridos

Parte da favela do Esqueleto foi destruída, na tarde de domingo, por um violento incêndio. Um fogareiro a querosene, na residência do cabo corneteiro, José Manoel da Silva, deu origem ao sinistro. Nada menos de treze pessoas ficaram feridas, ferimentos que desapareceram na voragem das chamas e seicentas pessoas ficaram desalojadas. No crepitar da fogueira, reduziram-se a cinzas algumas obras de arte do escultor Manoel Francisco Lisboa, o "Aleijadinho", como sejam uma imagem de São João Batista, São Miguel, além de peças, adros de igreja e uma "maquete" do monumento a Rui Barbosa e inúmeros livros de história do Departamento do Patrimônio Histórico, do Ministério da Educação, que se encontravam em um dos barracões sinistrados.

Seriam Desalojados

Da frente. Correu para certificar-se. As chamas devoravam tudo. Cão teve tempo de salvar coisa alguma. "Bandeira" preparava a comida. O vigilante municipal, Nicolau Manoel da Silva, que habitava um dos barracões sinistrados, afirma que "Bandeira" preparava a sua comida, utilizando-se de um fogareiro por ele mesmo fabricado. Era uma lata velha, dividida em duas partes. Quando "Bandeira" acendia fogo a seu fogareiro, as chamas se propagavam a um monte de lenha e táboas que dividiam o compartimento dos demais que com ele moravam. Encontrando o material de fácil combustão, as chamas tudo destruíram.

Declarações

Falando aos repórteres, na manhã de ontem, o vigia João José de Moraes, empregado do Ministério da Educação e responsável pelo patrimônio interior do seu cômodo, quando foi chamado por várias pessoas, dizendo que lavrava fogo nos barracões.

Ambulâncias do H.P.S. estiveram no local, recolhendo os queimados e feridos. Sessenta e dois favelados foram acomodados no Asilo São Francisco de Assis e outros quarenta e nove se retiraram depois de receber assistência. Muitos outros, ainda foram levados para o Albergue da Boa Vontade. Eis a relação dos que se acidentaram ou queimaram: José de Souza Monteiro, rua Maia 183, em Nova Iguaçu, com ferimento contuso no pé direito, produzido por queda; Geraldo Sampaio, operário, barracão 1, com ferimento contuso na perna direita, queda; Paulino Gomes da Silva, barracão 122, contuso no corpo; Neide Soares da Silva, doméstica, barracão 1, que sofreu ataque nervoso; Geraldo Teixeira Gomes, funcionário público, rua Mata Machado, 139, e 7, ferimento contuso no frontal; José Lima Pires, barracão sem número, ataque nervoso; Vera Maria Ferreira, rua Visconde de Niterói, 148, crise nervosa; Margarida Silva, barracão sem número, operária, queimaduras de 1º e 2º graus nos braços e mãos; Maria Madalena Souza e Silva, barracão 106, com ferimento e queimadura de 1º grau na coxa direita; José Maria da Conceição, barracão 88, queimaduras nos braços de 1º grau; Jorge Pires, ajudante de caminhão, barracão 111, que sofreu ferimento contuso no pé direito. Além da medicação usual, foi-lhe ministrado um calmante; Cecílio Pereira da Costa, barracão 321, com queimaduras de 1º e 2º graus no torso; Newton Ventura de Andrade, industrial, av. Automóvel Clube, 85, com ferimento contuso no pé esquerdo produzido por prego. (A assistência ao jogo de futebol no Estádio do Maracanã e ferido, resolveu auxiliar na extinção do fogo).

Consequências

Apreciando as consequências do

A NOTA

Os jornalistas que vêm fazendo a cobertura da tragédia da Gávea, não puderam ouvir o autor do duplo assassinio que teve por palco o hotel "Gruta do Trampolim" nem mesmo fotografá-lo em seu leito durante os dias em que esteve internado no Hospital Miguel Couto. Nem seu depoimento puderam ouvir.

Uma cortina de ferro ergueu-se entre a imprensa e o sr. João de Alencar Athayde, a pretexto de seu estado de saúde. Nunca um tiro na perna esquerda e coxa direita teve tanta ascendência sobre o cérebro e o espírito de alguém, impedindo o raciocínio, dificultando a palavra, atrofiando a inteligência e pondo em perigo a vida de um paciente.

Domínio passado, decorridos oito dias da tragédia, os jornalistas e fotógrafos são convocados para uma entrevista coletiva com o responsável pelos homicídios nas pessoas do delegado Newton Bonilha e comissário Gay.

Os repórteres engatilharam as perguntas, os locutores prepararam seus questionários, os cronistas alinharam suas dúvidas quando penetraram na pequena dependência do 5º andar do Hospital da Polícia Militar onde se encontra preso e em tratamento aquele advogado e fazendeiro mineiro.

Uma surpresa, porém, estava preparada para os jornalistas. E' que João de Alencar Athayde, embora aparentemente bem disposto, nada tinha a dizer, nenhuma pergunta poderia responder, nenhum esclarecimento lhe era permitido aduzir. O tiro que alcançou os membros inferiores não lhe permitia falar.

Muito embora sua fisionomia não denotasse sofrimento físico e seu estado geral fosse bom, o preso recusou-se a responder às interperlações que foram feitas, limitando-se a distribuir pelos jornalistas presentes uma espécie de nota na qual resguarda a reputação da senhora de suas relações que lhe propôs discutir matéria de direito civil em conhecido "rendez-vous" e que, acudido e agredido, cuidou apenas de se defender. Estes os dois pontos essenciais da nota. O resto é elogio em causa própria.

A recusa de enfrentar os jornalistas e o recuo de se comprometer com as respostas dadas às questões que seriam propostas pelos repórteres explicam a confecção da nota e a sua distribuição.

Aliás, é a primeira vez entre nós que alguém, preso como acusado de infração penal, distribui notas à imprensa. Até nisto a tragédia da Gávea é inédita, é original. Criminoso distribuindo notas!

TIMBAUBA

Sensações do Júri de Junho

Dinaura Amorim Cruz — a "tigressa" da Ilha do Governador — e Sétimo Borges — o "Madragão" ou "Urso Branco" — são as duas sensações do Tribunal do Júri, este mês.

Dinaura será julgada no dia 12. Depois de uma série de adjacências espalhafatosas conseguidas por seu advogado Celso Nascimento, ela enfrentará o júri pela primeira vez. O seu processo é o primeiro da pauta e não poderá ser adiado, a não ser por representante do Ministério. Max, pelo princípio do júri — 11 anos de reclusão aplicados ontem, no primeiro julgamento do mês — nenhum dos promotores estará disposto a adiar o julgamento de Dinaura. Ela é acusada do assassinio de seu marido — o investigador Jansen Amorim Cruz, na Ilha do Governador. Pela denúncia, a sua participação é de co-autora, de vez que o executor do homicídio foi seu amante, o pescador Murilo Costa, já condenado pelo Tribunal de Júri a 30 anos de reclusão e 1 de medida de segurança.

Dia 12 Madragão
No dia 8, como segundo suplente talvez seja adiado, por isso consta o processo de "Madragão".

Ele é acusado do assassinio de sua amante: Penetrando na residência da mulher com quem mantivera, durante anos, relações íntimas, matou-a na cama do casal, quando mulher e marido dormiam. "Madragão" será defendido pelo advogado José Valadão.

Calçamento Das Ruas e Avenidas

O prefeito determinou ao secretário de Viação a compra de todas as verbas constantes do Orçamento destinadas ao calçamento ou pavimentação das ruas e avenidas, bem como ao Diretor do Departamento de Água e Esgoto para melhorias e melhoramentos da zona da Leopoldina. Essas providências foram anunciadas durante uma manifestação de que foi alvo, em Madureira, sábado último, o cel. Dulcídio Cardoso. Acrescentou que todas as ruas com verbas orgamáticas serão beneficiadas. Informou que, ao assumir o cargo, recomendou compressão nas despesas, em virtude da arrecadação municipal ter início em maio. A partir dessa data, porém, com a entrada do numerário a Prefeitura, pode cumprir o Orçamento e realizar as obras programadas. Disse, ainda, que sua administração sempre se voltou para a zona suburbana. O povo paga impostos e terá que receber sua devolução nos melhoramentos públicos.

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA... - CIRURGIA - GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2º andar
Telefone: 52-4666
1ª, 5ª e 6ª, das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2ª, 4ª e 6ª, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 -
Telefone: 28-1161

ASSASSINA



Maria Lima da Silva, a criminosa, na delegacia do 1º Distrito Policial, depois de prestar declarações

Profundo Golpe de Faca Quase Degolou a Vítima

Uma Briga Entre Familiares a Causa do Crime Que Era Atribuído à Filha da Assassina

Foi presa ontem, à tarde, pelas autoridades do 1º distrito policial, a doméstica Maria Lima da Silva (brasileira, preta, de 41 anos) que, pela manhã, na favela da Praia do Pinto, onde mora, assassinara Léda Monteiro de Oliveira, mais conhecida por "Terezinha", (brasileira, preta, de 23 anos), com profundo golpe no pescoço, quase degolando-a.

Agredida a Irmã

Há tempos, uma irmã de Léda, de nome Maria Lucia, fora agredida na Praia do Pinto. Corriam rumores de que a agressora teria sido Lourdes da Silva, filha de Maria Lima da Silva. Por essa razão Léda jurou lutar, na primeira oportunidade, satisfação.

Todos, à primeira vista, julgaram que o crime houvesse sido praticado por Lourdes. Entretanto as investigações revelaram que a criminosa havia sido a sua genitora Maria Lima da Silva. Esta,

foi recolhida ao xadrez.

RUIU A CASA NO VELÓRIO



Quando se Velava o Morto, a Casa Rolou Dois Metros a Baixo

Todo Mundo Soterrado — Apenas Feridos — O Velório Foi Transferido Para o Vizinho

Quando parentes e amigos de Manoel Machado da Silva, falecido em consequência de um colapso cardíaco, se achavam reunidos em sua residência (Rua Quinze de Agosto, 22) para o velório, um dramático e inesperado aconteceu. A casa desabou, rolando de uma altura de dois metros, caindo junto de uma vala.

Construção Rústica

O prédio não oferecia maiores garantias, visto como sua construção era elementar. Com as chuvas que caíram, ante-ontem sobre a cidade, precisamente na hora em que se realizava aquele velório, as paredes cediam, caindo o telhado sobre as pessoas que ali se encontravam, soterrando-as.

O caixão partiu-se ao meio, deixando o cadáver. Imediatamente para lá correram os bombeiros do Posto Meier e policiais que, após grandes esforços, conseguiram remover os escombros, retirando as pessoas soterradas.

No Posto de Assistência do Meier

VITIMAS



Estas pessoas velavam um morto e foram soterradas no desabamento inesperado do casebre onde se pranteava o desconhecido. Houve apenas feridos

Destruida a Fábrica de Móveis

O velho prédio da Rua Júlio do Carmo, 465, onde está localizada a Fábrica de Móveis J. Tavares e Cia, foi ontem, completamente destruído pelo fogo, causando prejuízos totais aos seus proprietários.

Ao tomar conhecimento da propagação das chamas, o gerente do estabelecimento, sr. Leijer Branz (43 anos, polonês), foi presa de violenta crise de nervos, sendo necessária a internação no hospital do Pronto Socorro. Também a menor Maria da Luz ali foi internada, vítima de atropelamento de auto ignorado, ao atravessar a Rua Júlio do Carmo para apreciar as chamas devorarem a casa de móveis.

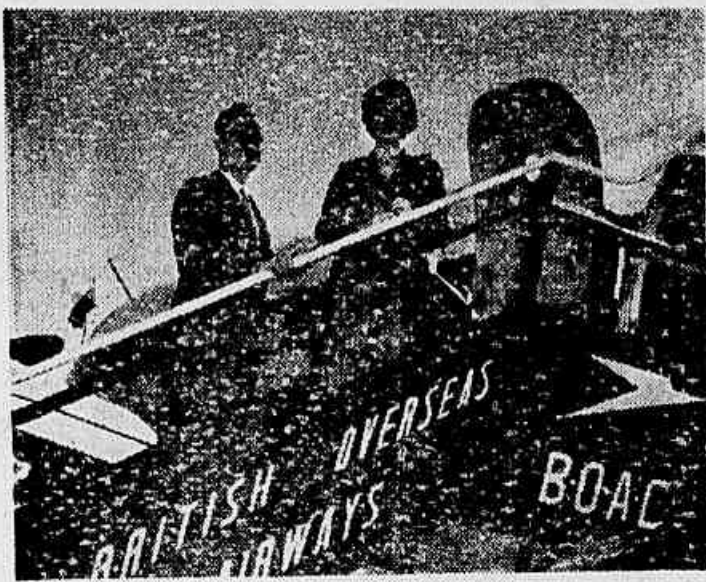
Os Bombeiros
Apesar dos esforços dos bombeiros do Posto Central, estes não puderam evitar que as chamas destruíssem totalmente o prédio. Entretanto, os soldados do fogo, agindo com eficiência, não permitiram que as chamas se propagassem aos prédios vizinhos.

Está no Seguro
A primeira vista, o gerente do estabelecimento disse não precisar os prejuízos sofridos, mas adiantou-nos que a firma está no seguro.

No local compareceu o comissário de serviço no 13º D. P., que solicitou a perícia.

Advocacia Cível e Comercial
R. Orlando Guilhon e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

VAO ASISTIR A COROAÇÃO — PASSAGENS GRATUITAS



Com destino a Londres, viajaram, ontem, a srta. Anneliese Callmann e o sr. Erló Schneider, ambos funcionários da B. O. A. C., no Rio de Janeiro, escolhidos por sorteio para representar seus companheiros do Brasil, nas festividades da Coroação da Rainha Elizabeth II. A B. O. A. C. mandou fornecer-lhes passagem gratuita e todas as facilidades em Londres, inclusive lugares especiais para assistir à festa máxima da Grã-Bretanha.

Chamados os Alunos do Colégio Militar

GUERRA

O comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro convidou, por meio de ofício, todos os alunos a comparecerem hoje, dia 2 de junho, às 13 horas, em suas companhias, para assistir ao desfile do 26º aniversário do C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO.

O Centro de Preparação de Oficiais do Rio de Janeiro comemorou, domingo último, o seu 26º aniversário de fundação. O seu comandante, coronel Arlindo Gonçalves Pinto, fez executar um programa cívico-desportivo do qual participaram oficiais e pragas. Pela manhã houve formatura, continência à Bandeira e desfile, precedido da leitura da patriótica Ordem do Dia alusiva à data. Estiveram presentes numerosos convidados, bem como famílias dos alunos e antigos oficiais alunos do Centro.

Páscoa no Colégio Militar. O Colégio Militar do Rio de Janeiro realizou no dia 30 de maio último, sua Páscoa, da qual participaram espontaneamente, além do Corpo de Alunos, suas famílias e o funcionalismo cívico e militar ali em serviço. Constituiu um espetáculo de fé da maior significação.

União Católica Dos Militares. O almirante Braz Veloso, presidente da U. C. M., convidou por meio de ofício, aos capelães militares e

oficiais para assistirem a posse da nova diretoria, a ser realizada amanhã, às 17,30 horas na Cruz dos Militares.

Páscoa dos Militares da Guanabara. Realizada depois de amanhã, dia 4, com todo brilhantismo, a solenidade da Páscoa dos Militares da Guanabara, no Colégio Militar do Estado de São Paulo, que contará com a presença do governador Lucas Garcez, como do mundo oficial paulista. A missa será celebrada pelo cardeal de Carmelo Mota. A cerimônia terá lugar na praça da Sé, às 8,00 hs. Amanhã, dia 3 de junho, o Colégio Militar do Rio de Janeiro realizará o aniversário natalício do coronel José Francisco Faria Neto, diretor do Depósito Central de Material Bélico, que foi homenageado pelos seus camaradas da Guanabara.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do coronel José Francisco Faria Neto, diretor do Depósito Central de Material Bélico, que foi homenageado pelos seus camaradas da Guanabara. O aniversário foi comemorado no Colégio Militar da Guanabara, sob a presidência do coronel José Francisco Faria Neto, diretor do Depósito Central de Material Bélico, que foi homenageado pelos seus camaradas da Guanabara.

Novos Professores. O ministro da Guerra assinou ontem portarias nomeando, professores adjuntos de cadeiras, a título precário, da cadeira de Física Experimental da Academia Militar das Agulhas Negras o capitão I. E. Carlos da Mata Garcia; da cadeira de Geometria e Trigonometria, da Escola Preparatória de São Paulo, o ten. cel. da reserva Antônio Sussu; e da cadeira de Topografia, da Academia Militar das Agulhas Negras o capitão Murilo Francisco Barbosa e Imínio Siqueira Filho.

Despachos do Chefe do D. G. A. O chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Alvaro dos Santos Flores, Alberto Marques Lima, Ernani Flores e João Wadouski.

Nomeação de General para Inquérito. Foi nomeado o general Alcides Gonçalves Etcheberry, para proceder a um inquérito policial militar. Como escrivão, funcionará o capitão Guacirama de Faria.

Foram assinados decretos exonerando das funções de comandantes do C.A.E.R. o general Durval Brito e Silva e 9º R. M. o general Otávio da Silva Paranhos; nomeando diretor geral do Ensino o general Durval Brito e Silva; comandante do C.A.E.R. o general Otávio da Silva Paranhos; e por necessidade do serviço, comandante da Zona Militar de Cent. o general de Exército graduado Anor de Carvalho Dias, Ariel Leite Barreto, e a general-de-brigada com transferência para a reserva os coronéis Alfredo Bruno Gomes Martins e Ciro Furtado Sodré.

N. S. de Fátima em Visita ao Hospital Central do Exército. N. S. de Fátima visitou sábado último, às 15,00 horas, o Hospital Central do Exército, que lhe proporcionou festiva recepção. O andar, ao transportar o portão principal do edifício, foi conduzido pelos generais Souza Dantas, José Veira Peixoto, Nestor Souto e Olívio Xavier Airosa até a frente do pavilhão central, onde se achava armado um altar todo engalanado, passando o cortejo por alas de enfermeiras e de funcionário militar, bem como de numerosos médicos e enfermeiros, todos acompanhados de suas famílias e avidos em poder lançar suas vistas sobre a milagrosa visitante. Durante a passagem, foi ouvida-se vivas, acenos de bandeirinhas e o espoucar de foguetes. A rua Licínio Cardoso, onde se acha situado o hospital, ficou completamente repleta de povo que a todo momento dava expansão a seus sentimentos religiosos.

Colocada sobre o altar, saudou-a o capelão do Hospital e a seguir, o diretor, general Dr. Olívio Xavier Airosa, a quem se deve a ida ali da Santa, que contou com a colaboração das Irmãs de CARIDADE Lachaud Gabriela.

Pouco depois, o reverendo que a acompanha, sem atender aos rogos das autoridades presentes, do povo e, particularmente, dos doentes para que a Santa permanecesse por mais alguns instantes após as breves orações ouvidas, a fim de que fosse terminada a homenagem programada, retirou-a do altar colocando um manto azul de veludo e, com a Santa nos braços, calorosos possíveis e os lábios das centenas de senhoras parentes dos enfermos, dirigiu-se para o automóvel desaparecendo. O general Dr. Olívio Xavier Airosa, diretor do Estabelecimento, foi até o veículo, fazendo-lhe em nome dos presentes novo apelo, mas tudo debalde.

Como se vê, a festiva recepção a N. S. de Fátima que transcorria num ambiente da mais ardorosa fé, teve o brilho empanado pela pressa inexplicável de seu comitê.

Uniforme do Dia. A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 3 do corrente.

Braçadas e... (Conclusão da 10.ª Página)

mios náuticos prestariam aos remadores potiguar tripulantes da "Rio Grande e Norte", que nela fizeram o Raide Natal-Rio. Mas aconteceu que devido a um desencanto de entendimentos (coisas de última hora) faliu essa homenagem. Embora nada haja de efetivo, nota-se, todavia, que a referida homenagem será prestada na manhã quinta-feira próxima, pois alguns dirigentes do remo metropolitano estão providenciando isso. Mas deve-se dizer que o maior fiasco ocorreu nos clubes de Mario Batista (Boqueirão) e do Valdemar Areno (o Internacional), que deram as boas-vindas à chegada dos remadores potiguar no dia do encerramento do grande feito.

LIVRO DA... (Conclusão da 11.ª Página)

Cândido Moreno (Malar) informou que nos 50 metros finais, quando vigoroso empurrou com o seu piloto, esse tentou abrir para a linha dois, não chegando, porém, a prejudicar qualquer adversário.

Dalcino Silva (Clare) informou que durante o percurso o seu condutor, devido a uma falha no sistema, por ser muito pequeno, obrigando-o a declarar despendido enormes esforços para manter a linha, razão porque não o pôde obrigá-lo a correr tudo o que sabia. Acrescentou que na entrada da reta o seu condutor se atirou para dentro, levando-o a suspender-lhe, perdendo, assim, melhor colocação.

J. C. Cunha (Orissa) fez sentir que na reta final a sua condução vinha procurando desgarrar, sem contudo prejudicar qualquer competidor.

O Macedo (Ferreira Stella) declarou que, devido a 1.000 metros, foi obrigado a suspender a sua pilotagem. Na altura dos 800 metros, acrescentou, repetiu-se o lance acima.

J. C. Cunha (Orissa) declarou que, a parte acima, declarando que também foi prejudicado pela Aibira.

DOS ESTADOS

Abortou a Greve Dos Tecelões de Recife

Recife, 1 — Foi acelu ontem pelos tecelões desta capital, que se articulou para decretar uma greve geral, a proposta dos cotonifícios e dos proprietários de fábricas e do comércio do aumento pleiteado pelos para-grevistas. O assunto foi debatido numa grande assembleia da classe, à qual compareceram as autoridades locais e o representante do Ministério do Trabalho. Afastou-se, dessa forma, o fantasma da greve, que rondava a indústria de tecidos do Estado.

Greve dos padeiros. Recife, 1 — O Sindicato dos Padeiros desta capital deliberou hoje a decretação de uma "párea", se até o dia 8 do corrente os empregados do ramo não se dispuserem a pagar o aumento de salário ganho em processo de dissídio coletivo. O representante do Ministério do Trabalho, que aqui veio para acabar com a greve dos tecelões, está em atividade para evitar a eclosão do movimento grevista dos homens do pão.

Recife, 1 — Em virtude de haver chegado a esta capital, procedente de outros Estados, grande quantidade de banha, a Comissão de Abastecimento e Precos baixou portaria reduzindo para Cr\$ 23,00 o preço do quilo de banha. O produto vinha sendo vendido nesta praça ao preço de Cr\$ 45,00.

Aumento para os motoristas. Belo Horizonte, 1 — Os motoristas de transportes coletivos, reunidos em assembleia geral, resolveram solicitar um aumento de 60 por cento sobre os salários atuais. Dirigiram-se hoje à Delegacia Regional do Trabalho para a entrega do memorial contendo as reivindicações da classe, o pagamento das extras de trabalho e repouso semanal remunerado.

Contra a pluralidade. Belo Horizonte, 1 — Os trabalha-

dores desta capital estão se movimentando no sentido de organizar um abaixo assinado protestando contra a emenda para a pluralidade sindical, apresentada do Projeto de Lei Orgânica, ora em curso no Senado Federal. A notícia dessa emenda repercutiu mal entre os assalariados do Estado.

Não pode ser, Peron!

São Paulo, 1 — A Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Escritores enviou telegrama ontem ao presidente Peron estranhando a prisão da escritora Victoria Ocampo. Diz o telegrama que os seus signatários não acreditam tenha o governo argentino se envolvido em tal prisão. Esperam que, ao receber o telegrama, Peron já tenha determinado cessar o constrangimento ilegal de que é vítima a grande escritora.

Vitória nos cinemas

São Paulo, 1 — O prefeito Jânio Quadros determinou hoje nova vitória nas casas de cinema e teatro desta capital, a fim de apurar a veracidade dos fatos denunciados pela imprensa local. Segundo a notícia dos jornais há muitas irregularidades a serem reparadas e que, para estranheza geral, não foram constatadas na primeira vitória.

Conferência de Gorki no PSB

O escritor e socialista espanhol Julian Gorki pronunciou uma conferência hoje às 19,30 horas na sede do Partido Socialista Brasileiro (avenida Rio Branco, 172 — 2º andar). Tema: a situação do socialismo ocidental.

PANTHER QUEBROU OS RELÓGIOS...

(Conclusão da 11.ª Pág.)

418 — 9.º PAREO — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º Menço, J. Tinsco 53 10.337 85,00 12 4.850 130,00
2.º Marquinhos, C. Moreno 53 9.974 97,00 13 4.384 99,00
3.º Pato de Anjo, A. Barbosa 57 57.790 15,00 14 26.193 35,00
4.º Duc D'Anjou, L. Lins 59 (Manquinhos) 22 1.173 540,00
5.º Interpelo, R. Martins 50 5.032 176,00 27 3.766 168,00
6.º Rio Verde, J. Baffin 59 1.039 840,00 24 13.931 45,00
7.º Carlos, P. Fernandes 52 7.376 120,00 33 2.746 230,50
8.º Curate, F. Irigoyen 54 19.802 45,00 34 18.738 34,00

110.454 44 1.346 476,00

Não corram: ACROPOLE, FLAMBOYANT, FINGER GRASS e IDEALISTA.

Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo: 97" 3/5 — Vencedor (2) 85,00 — Dupla (23) 168,00 — Placês (2) 85,00 e (6) 35,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.034.430,00.

MENGO — M. C. 5 anos — R. G. do Sul — por Montreal e Lady Susy — Proprietário: Stud Rubro Negro — Tratador: Gonçalves Feijó — Criador: Severino de Araújo Góes.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: Cr\$ 16.019.240,00.

CONCURSOS: Cr\$ 373.690,00.

DECRETOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O Prefeito Dulcídio Carneiro assinou os seguintes decretos no município de São Paulo, para o cargo de enfermeiro I da C. V. A. L. H. e I. 1 — Clea Colleta Barbosa Bento, para responder pelo expediente da escola 1-19; Olga Monteiro de Barros, para a Secretaria Geral da Sede do 10º DE; Antonieta de Macedo Silveira, para a Secretaria Geral da Caixa Escolar da Sede do 10º DE.

Secretaria de Agricultura

Atos do Secretário: — Designando Maria da Glória de Meleiros, para o Dep. de Agricultura; Antonio Benedito Soares, para o Dep. de Agricultura; Claudonir Bento Souza, para o Dep. de Abastecimento; Rui de Assunção Batista da Silva, para o Dep. de Indústria e Comércio; Francisco de Assis Castello Branco Fortes, para a comissão de Cadastro Geral; Neide Areno de Figueiredo, para o Posto Agrícola III; Rubens Cardoso Matos, para o Serviço Florestal; João José de Brito, para o Matadouro de Santa Cruz; Hermilino Augusto Ambrosio, para o Matadouro de Santa Cruz; Joaquim Marques Gomes, para o Posto Agrícola III; Paulo Inácio de Almeida, para o Dep. de Agricultura; João Manoel da Silva Junior, para o Posto Agrícola III; Lúcio Antônio Orelas, para o Matadouro de Santa Cruz; Sebastião Pereira, para o Matadouro de Santa Cruz; Sílvia Dias de Silva, para o Dep. de Agricultura; Erminia Salub, para o gabinete do Secretário.

Secretaria de Educação e Saúde

Atos do Secretário: — Designando Lúcia Ferreira, para fazer parte da Comissão de Construção de prédios da Rua da Misericórdia; João Serra, para o 11º DM; Isolina de Lóssio Pamphilo, para o Centro Médico N. S. do Loreto; Imberê de Souza Cardoso, para o C.P.S. 2-5; Teófilo de Oliveira, para o C.P.S. 10-5; George Soutinho de Matos, para o C.P.S. 2-5; Maria Helena Neto Figueira, para o C.P.S. 10-5; Clotilde Portuvali Sereno, para o C.P.S. 5-3; Maria Geni Teixeira da Silva, para o C.P.S. 6-2; Eli Bastos de Oliveira, para o C.P.S. 6-2; Iolaná de Cuelar de Oliveira, para o C.P.S. 4-5; Minalda Amorim Magalhães, para o Dep. de Saúde Escolar; Janete de Souza Coelho, para a encarregada do Centro de Cívismo da Escola 7-1; Vanda Pereira Guimarães da Rocha, Idem; Angelina de Souza Lima, para o Parque de Recreação Maurício Cardoso; Elina Duque Estrada Meier, para exercer as funções de Coordenadora de Intercâmbio de Menores; Jair de Queiroz, para auxiliar do encarregado do núcleo 2.293; Maria Luiza Vilela, para encarregado do Centro de Cívismo da Escola 12-12; Alcides Chiu, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Teresa de Souza Costa, para encarregado do Centro de Cívismo da escola 6-12; Eugênio Borges Passal, para o Serviço de Teatro e Diversões; Luiz Rito de Moraes, para encarregado do núcleo 3.320; Nélte Moraes Acquarene, para encarregado do núcleo 3.320; Myriam Luiza

Secretaria de Saúde e Assistência

Atos do Secretário: — Designando Nelson da Costa Coni, para o gabinete do Secretário de Saúde; Maria da Conceição Moreira Pinheiro, para o gabinete do Secretário por mais 30 dias.

Dep. de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor: — Designando Renato Ferreira Pontes Sobrinho, para o gabinete do Diretor; Natália Lapa e Silva, para o H.G. Vargas.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do Secretário: — Designando Francisco Dantas de Moraes Barbosa, para o Dep. do Contencioso Fiscal; Alcides Pinheiro de Albuquerque, para o Dep. de Renda; David Korn e outros, Leticia Dabriel da Silva, Nair Mauriti e outros; Eugénia Prestes de Macedo Soares; Restitua-se Fundição Sta. Lida. — Restitua-se em termos; Manoel Vieira de Souza Neves — Restitua-se; Célio de Oliveira Caldas — Autoriz.; Cavalcanti Junqueira — Autoriz.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

3.ª, 5.ª e 6.ª e Sub. de 16 às 18 hs.

Conv.: R. México, 41 - 3.º e 4.º/38

Tels.: 32-9184 - Res: 26-3345

Decorações de Henrique Liberal S. A.

Praia do Flamengo, n. 284

RELATORIO DA DIRETORIA.

Senhores Acionistas: Cumprindo a legislação em vigor e de acordo com os estatutos em vigor, vimos apresentar-vos este relatório de nossas atividades, bem como as respectivas contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, em cujo período os negócios sociais seguiram o seu curso normal e o movimento de vendas tornou possível fazer face ao aumento de despesas com as matérias-primas, pessoal e demais utilidades necessárias ao nosso negócio.

O Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao período de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1952, estão anexados a este relatório.

BALANÇO GERAL

Realizado em 31 de dezembro de 1952

ATIVO			
DISPONIVEL:			
Caixa e Bancos	39.839,90		
REALIZAVEL:			
Contas Correntes	1.611.256,00		
Contas a Receber — Loja Copacabana	126.595,00		
Duplicatas a Receber — Matriz	176.630,00		
Duplicatas a Receber — Loja Copacabana	6.500,00		
Matérias-primas	650.822,20		
Mercadorias — Matriz	879.754,20		
Mercadorias — Loja Copacabana	681.388,50		
Títulos de Capitalização	83.324,00		
Títulos de Renda	13.200,00		
Depósito em Garantia	340,00	4.234.810,80	
IMOBILIZAVEL:			
Máquinas e Ferramentas	122.076,00		
Móveis e Utensílios — Matriz	97.472,50		
Móveis e Utensílios — Loja Copacabana	73.621,90	48.454,10	
Ferramentas	97.472,50		
Móveis e Utensílios — Matriz	97.472,50		
Móveis e Utensílios — Loja Copacabana	67.638,80	29.833,60	
Móveis e Utensílios — Loja Copacabana	7.003,00		
Móveis e Utensílios — Loja Copacabana	3.575,00	3.428,00	
DE RESULTADO PENDENTE:			
Empréstimo Compulsório	3.359,80		
DE COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas	40.000,00		
TOTAL DO ATIVO	4.398.726,20		

PASSIVO			
NAO EXIGIVEL:			
Capital	2.000.000,00		
Reserva Especial	42.628,10		
Reserva Legal	43.061,90	2.085.690,00	
EXIGIVEL:			
Contas Correntes	1.218.482,30		
Contas a Pagar	542.590,70		
Dividendos a Distribuir	9.000,00		
Honorários a Pagar	3.000,00		
Imposto de Renda a Pagar	13.934,20		
Obrigações a Pagar	259.707,90	2.046.715,10	
DE RESULTADO PENDENTE:			
Saldo a Disposição da Assembleia	227.321,10		
DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria	40.000,00		
TOTAL DO PASSIVO	4.398.726,20		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952 — Antonio Liberal — Diretor-Superintendente; Valdemar Ferreira de Souza — Contador — CRC N. 4899

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1952

DEBITO			
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Saldo desta conta	14.908,20		
CONTAS CORRENTES			
Prejuízo nesta conta	14.000,00		
CONTAS A RECEBER — MATRIZ			
Idem, idem	8.900,00		
CONTAS A RECEBER — LOJA COPACABANA			
Idem, idem	36.420,00		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS — MATRIZ			
Idem, idem	5.500,00		
DESPESAS GERAIS — MATRIZ			
Pelo saldo desta conta	2.779.361,40		
DESPESAS GERAIS — LOJA COPACABANA			
Idem, idem	270.643,40		
DEPRECIACAO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS — LOJA COPACABANA			
Pela depreciação de 10% sobre Cr\$ 3.808,90	380,90		
DEPRECIACAO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS — MATRIZ			
Idem, idem, sobre Cr\$ 39.146,50	3.914,65		
MATERIAS PRIMAS			
Saldo devedor do Razão	2.144.872,20		
Menos: o estoque	659.822,50		
FUNDO DE DEPRECIACAO DE MAQUINAS E FERRAMENTAS	1.485.050,30		
Pela depreciação de 10% sobre Cr\$ 53.837,90	5.383,80		
RESERVA ESPECIAL	6.035,70		
Importância levada a crédito desta conta	6.035,70		
RESERVA LEGAL	6.035,70		
Idem, idem	6.035,70		
IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	13.934,20		
Pela provisão para o imposto de renda	13.934,20		
SALDO A DISPOSICAO DA ASSEMBLEIA	227.321,10		
Saldo para o exercício seguinte	4.867.189,60		
TOTAL	4.867.189,60		

CREDITO

de RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Pelo saldo desta conta	136.830,10		
de SORTEIO DE TITULO DE CAPITALIZACAO			
Idem, idem	102.200,00		
de DESCONTOS OBTIDOS	10.129,60		
Pelo lucro desta conta	1.222,10		
de JUROS RECEBIDOS	4.203.285,80		
Idem, idem	227,90		
de PRODUCAO			
Idem, idem	879.754,20		
de RENDAS DIVERSAS	791.507,80		
Idem, idem	88.246,40		
de MERCADORIAS — MATRIZ			
Estoque	681.388,50		
Menos: o saldo devedor do Razão	356.340,80		
de MERCADORIAS — LOJA COPACABANA			
Estoque	325.047,70		
Menos: o saldo devedor do Razão	4.867.189,60		
TOTAL	4.867.189,60		

Antonio Liberal — Diretor-Superintendente; Valdemar Ferreira de Souza, Contador - CRC N. 4899

Parecer do Conselho Fiscal:

Em face do disposto no art. 127, do Decreto-lei n. 2.627, de 23 de setembro de 1940, a Diretoria da Sociedade nos apresentou os documentos prescritos nessa legislação legal correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952. Efetuamos o exame de toda a documentação apresentada, juntamente com os livros de contabilidade, pedimos e obtivemos todos os esclarecimentos necessários. Assim sendo, concluímos que o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas, demonstram uma verdadeira situação econômica da sociedade e os resultados das operações do exercício fiscal de 1953.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1953 — Dr. Nelson de Faria Batista; Dr. Henrique de Moura Costa e Dr. Aloisio Ferreira de Sales.

JUIZ PARKER



MAMAE DOLORES, a Conselheira



JOÃO ETZEL

RESPONSÁVEIS OS CARIOCAS PELOS JUÍZES DO RIO-S. PAULO

VASCO, 1 - CORÍNTIANS, 0



I — Não foi um bom jogo, tecnicamente. Mas foi uma partida cheia de entusiasmo e de muita vibração. Até certo ponto, com muito nervosismo, o encontro Vasco e Coríntians chegou a ter um panorama de final de campeonato, embora ainda esteja faltando o compromisso (para o Vasco) para se tornar campeão do Torneio. Foi uma bonita vitória do quadro carioca, que perdeu os gols mais fáceis e fez o mais difícil (nunca tantos falharam tanto numa área perigosa, até encontrar o providencial chute de Chico) e até certo ponto muito justa, porque foi mais o Vasco, atacando mais do que seu adversário e soube conter, em todos os momentos, o perigoso trio atacante corintiano: Luizinho, Baltazar e Carbone.



II — O Coríntians perdeu também algumas oportunidades, mas em número inferior às do Vasco da Gama, sem dúvida, até numa tarde de muita raça, embora com um ataque bisonho, e onde fez sentir sua ausência o extraordinário Ademir Marques de Menezes. O juiz João Etzel fez por tudo para que a partida fosse travada. E marcou excessivamente o Vasco da Gama, com tal descaramento, que irritou todo mundo. Os que estavam torcendo pelo clube cruzmaltino, os que estavam neutros e até os que torciam contra... Não é que falte categoria ao sr. Etzel. Falta moral, falta capacidade de ser imparcial, de saber marcar sem paixão. E agora é que se pode ver bem as razões que levaram a Federação Paulista (há bem pouco tempo) a afastar o malhado juiz de seu quadro principal de apitadores...



III — Mesmo lutando contra erros clamorosos do sr. Etzel, o Vasco pôde vencer essa grande partida com um chute do ponteiro Chico, quando o relógio já se aproximava para marcar o final da luta (faltavam dois minutos) e o Coríntians se preparava para as grandes comemorações do título. Mas a "estrela" vascaína, desta vez, brilhou forte. E conseguiu apagar o "clarão" corintiano que estava prestes a queimar as primeiras cinzas... O resultado, no final, foi a torcida paulista fazer, em silêncio, a longa viagem de volta aos paços. O jogo foi assim mesmo... OS QUADROS: Vasco — Osvaldo, Augusto e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Saibá, Manca, Vavá (Genuino), Alvinho (Ipolito) e Chico. — Coríntians — Cabecinha, Homero e Olavo; Idário (Jullão), Golano e Roberto (Lorena); Cláudio, Luizinho, Baltazar (Nardo) Carbone e Sincinha. A arrecadação bateu o "record" do Torneio Rio-São Paulo. Foi de Cr\$ 1.565.043,30.

Problema de Arbitragem no Torneio "Octogonal"

Deverá Ser Conhecida, Hoje, a Nova Tabela do Certame — Esperado, Amanhã, o Quadro do Hibernians

Reveste-se de grande importância a reunião de hoje do Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., quando será aprovada a nova tabela do Torneio "Octogonal". Já existe um esboço elaborado pelo dr. Castelo Branco, presidente desse órgão especializado, o qual será objeto de estudos por parte dos demais membros desse conselho. Apenas, sabe-se que o O. limpa atuará em S. Paulo e o Nacional no Rio. A única alteração que poderá se registrar é o Sporting trocar de série com o Hibernians. O assunto ficará definitivamente resolvido na reunião de hoje.

Jogadores Paraguienses em São Paulo

Já se encontram na capital bandeirante dez jogadores do Olimpia, de Assunção. O resto da delegação é esperado depois de amanhã. A C.B.D. já tomou as devidas providências junto à entidade de S. Paulo, sobre o alojamento dos "cracks" guaranis.

Tardia a resposta do juiz

Bernardi

O árbitro italiano Bernardi enviou à entidade carioca, em resposta, um telegrama pedindo informações sobre a data do certame internacional do Rio e as condições.

Ofereceu-se Evans

A C.B.D. vem de receber o oferecimento do árbitro inglês de 1ª categoria, Evans, para dirigir jogos do "Torneio Octogonal".

Chegada dos portugueses e uruguaios

O Nacional chegará no dia 11 do corrente e o Hibernians é esperado amanhã, no aeroporto de Galeão, às 20 horas.

A delegação do Sporting, tricampeão de Portugal, chegará entre os dias 8 e 10.

Aceitam os Apitadores Paulistas Que Estavam Afastados Por Suborno — A Corrida de Ganhar Dinheiro — Juizes Neutros Para Melhorar o Certame

Os juizes paulistas vão acabar por exterminar o Torneio interestadual que há três anos vem sendo disputado. A má-fé dos dirigentes bandeirantes fazendo retornar a seu quadro principal profissionais do apito que já estiveram envolvidos em processo de suborno, apenas para dirigir pejejas do Torneio Rio-S. Paulo, e a falta de personalidade dos cariocas que os aceitam, será o princípio de um estopim que vai começar por arder muito cedo, terminando por acabar de uma vez por todas com o certame que, apesar dos pesares, tem sido prestigiado pelo público dos dois grandes centros.

A RESPONSABILIDADE

O assunto está por merecer melhor atenção dos organizadores. E os falsetes dos srs. Jorge Miguel e João Etzel estão bem à mostra de todos para que, futuramente, se pense melhor no problema, mantendo buscar juizes estrangeiros (de primeira categoria, é claro) neutros, para dirigir os encontros do certame Rio-S. Paulo.

Em S. Paulo: Empate do Fla e Goleada na Portuguesa

Na rodada de S. Paulo, pelo Torneio, duas surpresas foram registradas: o empate do Flamengo no Pacaembu, frente ao Santos (0 a 0) e a fragorosa goleada da Portuguesa, frente ao Santos (6 a 1, sem Jorge Miguel).

O Flamengo esteve mais próximo da vitória do que o S. Paulo, que continuou não acertando com seu quadro mais do que inferior (apesar da posição que ocupa na tabela). O quadro carioca teve sua zaga titular contida e isso obrigou melhor atenção na retaguarda. A grande novidade foi a presença de Rubens (jogou 15 minutos no segundo tempo) que apareceu no vestiário rubronegro, mudou de roupa e entrou no jogo. O Flamengo jogou com: Cassio; Marinho (Lento) e Pavaio (Cláudio); Judir, Bria e Jordani; Joel, Evaristo (Rubens), Maurício, Benítez (Evaristo) e Esquerdiinha. O S. Paulo, com: Poy, De Sordi e Mauro; Bauer, Pê de Valsa e Alfredo; Lanzolin (Martino), Negel, Benedito, Lanza (Lanzolino), depois Martino e depois Bernardi e Teixeira (Maurício).

O árbitro (hom) foi o sr. Mário Viana. A renda somou...

Cr\$ 149.740,00.

Em Vila Belmiro o Santos F.C.

derrotou amplamente o poderoso quadro da Portuguesa de Desportos.

Não dando confiança aos "scratches" os santistas botaram seis gols no arco de Lindolfo, pela ordem: Tite, Hugo, Vasconcelos e Vasconcelos e Hugo, no primeiro tempo, quando também foi marcado o único gol da Portuguesa. No segundo período, Vasconcelos (artilheiro da tarde e do Torneio) marcou o sexto gol santista.

Os quadros jogaram assim constituídos:

SANTOS — Manga; Helvio e Cassio; Feijó, Formiga e Nelson Adams; Nicacio (Ney), Valtir, Hugo, Vasconcelos e Tite.

PORTUGUESA — Lindolfo; Ne-

na e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Bôca (Odacir). A arbitragem foi do sr. Querubim da Silva Torres e a renda de Cr\$ 43.290,00.

Rubens Foi Convocado e se Apresentou no Hotel

Solisch Preciso do Meia Para Uma Eventualidade — E Lançou-o no Pacaembu — Retorna Hoje — Adão, Também

Necessitando do concurso de Rubens o técnico Fleitas Solisch convocou o jogador para que se apresentasse na concentração do hotel paulista, onde se hospedara a delegação rubronegra. Rubens fez sua apresentação e ficou esperando com os companheiros a hora do encontro. Solisch achou que deveria cancelar as férias do jogador e chamá-lo à luta visto ter necessidade de seu concurso para uma eventualidade.

Jogou 15 Minutos

Mesmo sem treinar Rubens participou do encontro com o S. Paulo, por 15 minutos. Benítez, que não estava atuando dentro de suas reais possibilidades, deu seu lugar a Evaristo, entrando Rubens na meia direita. Essa a modificação de Solisch para tentar a vitória, em S. Paulo, que, aliás, não se concretizou por circunstâncias fortuitas.

Regresso, hoje

Segundo informações colhidas



O Linense, campeão paulista da segunda divisão inferior, derrotou a equipe de domingo a equipe do Ferroviário, pela contagem de 3 X 0, ascendendo à Primeira Divisão de Profissionais Paulistas.

O América, que vem cumprindo

uma temporada excepcional em gramados do Velho Mundo, derrotou na tarde de domingo, na cidade de Alger, o selecionado local, pela contagem de 3 X 0. A embaixada rubra após essa vitória seguiu para Nice, a fim de dar combate no próximo domingo, ao Olympique local.

Telegrama de Lisboa informa

que o sr. Luis Vasques, ex-diretor do Sporting, de Lisboa, viajou ontem para essa capital, a fim de tratar de uma próxima temporada do clube luso, no Brasil.

Posta, um telegrama pedindo

informações sobre a data do certame internacional do Rio e as condições.

Ano que tudo indica, esse con-

vite será cancelado.

Ofereceu-se Evans

A C.B.D. vem de receber o oferecimento do árbitro inglês de 1ª categoria, Evans, para dirigir jogos do "Torneio Octogonal".

As informações são boas, mas a Comissão de Arbitragens resolverá o problema.

Chegada dos portugueses e uruguaios

O Nacional chegará no dia 11 do corrente e o Hibernians é esperado amanhã, no aeroporto de Galeão, às 20 horas.

A delegação do Sporting, tricampeão de Portugal, chegará entre os dias 8 e 10.

Vitória Dos Uruguaios Sobre os Ingleses: 2 x 1

Cerca de 90 Mil Pessoas Assistiram ao Grande Encontro

MONTEVIDEU, 31 (AFP) — Por volta de 90 mil pessoas assistiram hoje ao encontro internacional de futebol entre as seleções do Uruguai e da Inglaterra.

Os dois quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição: Inglaterra: Merrick; Ramsey e Eckersley; Wright, Johnston e Dickinson; Finney, Broadis, Fotherhouse, Taylor e Derby. Uruguai: Maspoli; Matias Gonzalez e Martinez; Rodriguez, Andrade, Carballo e Cruz; Abbadie, Schiaffino, Miguel, Julio Perez e Carbera.

O árbitro inglês Mr. Ellis trilou o apito dando início à partida precisamente às 15 horas. Os primeiros minutos de jogo foram muito equilibrados e depois os uruguaios armaram alguns ataques particularmente perigosos contra a defesa inglesa. No entanto, aos 25 minutos de jogo o Uruguai abriu a contagem por intermédio de Abbadie, depois de um belo ataque. Esse gol recebeu extraordinária ovação do público urguai.

Pouco depois o keeper Merrick tornou-se o herói do primeiro tempo salvando seu arco com um mergulho audacioso e quando a assistência já festejava o segundo tento urguai.

Até o fim do primeiro tempo os locais dominaram claramente enquanto os ingleses não conseguiram inquietar seriamente a defesa inglesa. Depois de dois ataques imprecisos facilmente repelidos, o árbitro deu por encerrado o primeiro tempo com a contagem de 1 x 0 para os uruguaios.

2º Tempo
Ao ser reiniciada a partida os uruguaios mostraram-se bastante positivos e por várias vezes furaram a defesa inglesa, desorientada, sem grandes dificuldades em anular o perigo. Num contra-ataque, no 11º minuto da fase complementar Taylor passou o balaio a Broadis que, depois de ter driblado dois adversários, conseguiu colocar o tiro violento que foi chocar-se contra a trave quando Maspoli estava calado ao solo.

Retomando a ofensiva, os uruguaios tramaram uma bela combinação que permitiu ao centro-avante Miguez marcar, de cabeça, o segundo gol urguai, no 14º minuto. Merrick ainda atirou-se, tocando a bola com a ponta dos dedos, mas o balaio tinha endereço certo e foi se aninhando no fundo das redes.

Violência
A partir desse momento, os uruguaios, confiantes em si não tiveram mais nenhum trabalho em dominar amplamente seus adversários que passaram a praticar um jogo às vezes fora das regras do "Fair Play".

Já no fim da partida o zagueiro inglês Johnston segurou a pelota com a mão, mas o árbitro não puniu a falta por grande estupefação dos locais e do público, que manifestou seu descontentamento.

Um minuto antes do término da partida, Ramsey passou o balaio a Taylor que assimilar o único tento dos ingleses e pouco depois o árbitro apitou encerrando a partida com a vitória do Uruguai por 2 x 1.

Possível Conjunto

do ataque, para a luta com os praianos, porquanto a confusão sofrida sexta-feira última, no apito final para o encontro com o Coríntians, já não preocupa ao Departamento Médico, estando o atacante em recuperação, e tudo indica a medida de Flávio Costa em colocá-lo no comando do quinto ofensivo que tem a responsabilidade de fazer "goals" nessa partida decisiva para o Vasco.

Friaça deverá voltar ao centro



Incompetente e parcial. Esteve envolvido num processo de suborno, em São Paulo. Os cariocas o aceitaram

Decisão Para Sábado se Passar Pelo Bangu

A Proposta Que o Flamengo Faria ao Botafogo

O Flamengo está disposto a propor ao Botafogo a decisão para classificação no "Torneio Octogonal" na tarde de sábado, caso vença, na quinta-feira, o encontro com o Bangu, seu último compromisso no Torneio Rio-S. Paulo.

Isso o que se sabe nas rodas rubronegras que, mesmo na hipótese, estão reservadas...

Pelija difícil

O Flamengo acredita que seu encontro com o Bangu será muito difícil. Não somente porque o quadro orientado por Dêlio Neves é considerado adversário de respeito, haja vista suas derradeiras exibições, como também porque o conjunto rubronegro estará privado, na quinta-feira, de sua zaga titular: Marinho e Pavaio, ambos contundidos no encontro do Pacaembu.

Nenhum entendimento

Por isso que, ainda ontem, procurado pela reportagem do D.C. sobre a possibilidade do desempate com o Botafogo, declarou o presidente Gilberto Cardoso: "O Flamengo ainda não pensa em desempate com o Botafogo. Primeiro porque não há empate; o Flamengo tem oito pontos perdidos e ainda falta jogar uma partida e o Botafogo tem oito com seus compromissos terminados. Segundo porque até quinta-feira nos-"

O programa de jogos

Flamengo x São Cristóvão — no ginásio da Gávea, juizes: Wilson de Lima e José Chaves. Siro e Libânio x América — Quadra da Rua Marques de Oliveira, juizes: Juvenil Batista e Pedro Moraes Sobrinho.

Vasco x Vila — na quadra de São Januário — juizes: Valtir Alves e Nede Beum.

Tijuca x Botafogo — na quadra da Rua Conde de Bonfim — juizes: Abenaila Melo e Luciano Segismundo, horário — 2ª Divisão — 21.15 horas.

Desligado o Grajaú

do Certame da 2ª Divisão

Por decisão da F.M. de Volei, o Grajaú T.C. foi desligado do Campeonato da 2ª Divisão. Tal medida prende-se ao fato do referido grêmio não ter participado de 4 jogos daquele certame.

Franz Grill

Contundido

O juiz austríaco Franz Grill, que dirigiu o jogo Palmeiras x Fluminense, efetuado sábado, no Pacaembu, contundiu-se na perna esquerda e não poderá entrar no sorteio de amanhã, a fim de melhor e poder dirigir jogos do certame pela "Taça Ri-vadavia Correa Meier".

Na história do "pisão" que o ponteiro Cláudio aplicou

em Eli. O atleto médio do Vasco olhou feio para o extremo. Cláudio voltou-se para Eli, batou-lhe nas costas e disse muito calmo: "Desculpe, heim Eli? Não foi por querer...". Eli tufou o peito, passou a mão pelos cabelos e disse alto, quase gritando: "E' assim mesmo, Cláudio. Depois que inventaram esse tal de "desculpe", não tem mais homem, neste mundo, para orçar com a responsabilidade..."

A Agônia

Mas a melhor parece mesmo que foi a do jornalista Milton Pinheiro (vários jornais e várias revistas, sem contar com um bruto emprego público...), que, muito agitado, perguntou a um colega no Maracanã: "Escute, meu, eu cheguei agora mesmo. Você sabe alguma coisa do jogo do Flamengo?" O outro: "Não". Milton: "O alto-falante já deu alguma notícia?". O outro: "Não". E o Milton, muito espantado: "O que? Ainda não fizeram "goal" no Flamengo?"

Na Coréia

Com tantas reclamações dos corintianos, com alguns pontapes e toda aquela confusão armada pelo sr. Etzel, o Mário Franzueira (Tribuna da Imprensa) disse muito calmo: "Querida o Coríntians jogando com o Penarol, num campo da Coréia...". Respirou e acrescentou: "... sem juiz e só valendo bola fora...". Deixou-se ficar em meditação e concluiu um pensamento: "E' horrível a gente torcer pelo Vasco. Mas pior, velho, muito pior é torcer pelos paulistas..."

A Viagem

Apurou o nosso repórter Artur Parahiba que o sr. Antonio Soares Calçada, diretor de futebol do Vasco da Gama, viajou, via-aérea, para a cidade de Santos, domingo à noite, depois do jogo. Segundo o nosso eficiente repórter, o sr. Soares Calçada levava, pela mão, uma mala contendo Cr\$ 255.000,00. Parahiba perguntou-lhe: "Tra que tanto dinheiro, sr. Calçada?". E ele, com um sorriso: "Só sei viajar cheio da galta..."

A Torcida

O nosso fotógrafo Antonio Monteiro (espetador privilegiado no Maracanã) contou na redação de João Etzel estava torcendo tanto pelo Coríntians, que Cláudio pegou uma bola na esquerda e quando ia chutar na "foqueira" Etzel não se aguentou e disse, na passagem: "Não centra, bôbo. Dá no buraco pro Luizinho..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Joãozinho Silva: "Esse, além de ladrão é cinico". Pois foi isso mesmo o que ele fez na partida Flamengo x Palmeira, seu Joãozinho. O senhor assistiu? Do sr. Albert Laurence: "Venceu o melhor, portanto, e temos certeza que até os desportistas paulistas que vieram numerosos da capital bandeirante presenciaram o jogo concordando com este ponto de vista". Não concordam, não, seu Albert. Você já viu energúmeno concordar com alguma coisa?

O Que se Diz...

... QUE, a diretoria corintiana correu para Vila Belmiro. O prêmio será grande por uma vitória sobre o Vasco. ... QUE, apesar disso, o Vasco não está de todo mal porque os dois grandes artilheiros santistas são Vasconcelos e Alvaro (Xaxá) ambos originários de São Januário. ... QUE o repórter Deodato Mala é considerado, no DIÁRIO CARIOCA, o "grande amigo da onça". Explicação: arranjou um "team" quase profissional para jogar com os barrigudos de casa...

SUPER XX

Braçadas e Remadas

Conforme prevíamos, apenas cinco ídolos a oito remos, representando cinco clubes (Nação, Vasco, Botafogo, Flamengo e São Cristóvão) foram inscritas ontem na F.M.R. para a disputa da Prova Clássica "Rio-chuelo".

Dia 14

7º Páreo, 3.218 metros — Grande A, mais longa prova de Calendário da entidade carioca será efetuada no próximo dia 14, na distância de cinco mil metros, no percurso do Forte de São João à enseada de Santa Luzia.

(Conclui na 9.ª Pág.)



QUIPROQUO VEM "ENGOLINDO" — Jair Ramalho colheu este movimentado flagrante da primeira passagem do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul: QUINTO forçando o "train" da carreira, abre caminho para a vitória do companheiro QUIPROQUO, que aparece na foto assinalado por uma seta, enquanto RAVEL procura dar caça ao pinto, com OKINAWA muito perto. Os primeiros 1.000 metros foram esufizantes. Nossa reportagem anotou 61"2/5, mas QUINTO, para tanto, levou algumas lambidas. Na entrada da reta, RAVEL já sobrava ao lado do pinto e tomou de golpe a vanguarda para se transformar no maior adversário de QUIPROQUO, até os últimos metros. HUXLEY, confirmando as nossas impressões, não constituiu nenhuma ameaça e o paulista INDOCIL completou o placard. Temos ainda a registrar a boa "performance" de OG, que acabou na 5ª colocação, superando OKINAWA nos últimos metros.

Uma Dupla Cantada em Prosa e Verso Pela Nossa Reportagem

Quiproquô e Ravel Não Tinham Mais Nada!

O irmão de Radar Encheu as Medidas no Exercício, Enquanto Irigoyen Gritava Muito Nas Orelhas de Huxley... — Desfecho Previsto, Durante a Semana, Pelo DIÁRIO CARIOCA

Na terça-feira da semana passada, a reportagem do Diário Carioca, que assistiu ao florescer de RAVEL, escreveu o seguinte, em manchete: "O Stud SEABRA acertou quan-

do submeteu RAVEL. Aquela teta na milha e meia. O irmão de RAVEL precisava de uma confirmação de suas bondades e de ratificar uma velha impressão nossa de que se tra-

Grande Prêmio "Prefeitura Municipal"

Revanche Para Solano; Volta de Homero

Três Reuniões Serão Realizadas Essa Semana — Quinta-Feira Teremos Uma Extraordinária Equilibrada — No Programa de Sábado, o Handicap "Barão de Vista Alegre" — Panther, Solano, Sahib e Homero Lutarão pelo Grande Prêmio de Domingo

O Jockey Club Brasileiro programou, para essa semana, três reuniões num total de 25 equitativos. Quinta-feira, uma reunião extraordinária de oito parcos, bem conhecida, sábado teremos o Handicap "Barão de Vista Alegre", com um campo bem interessante. A reunião de domingo tem como programa central o G. P. "Cruzeiro do Sul", que marcará a "revanche" de Solano ao reves do sábado último, diante de Panther, e também o reaparecimento de Homero, que pela primeira vez será pilotado por Geronimo Cabreira.

OS PROGRAMAS

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º	Revedado, J. Marchant	54	39.323	13,00	12	1.926	150,00
2.º	Graná, S. Camara	54	8.531	77,00	13	935	309,00
3.º	Revedado, J. Marchant	54	8.531	101,00	14	7.027	41,00
4.º	Graná, S. Camara	54	8.531	116,00	15	1.770	28,00
5.º	Pinta Linda, J. Araújo	54	1.523	339,00	24	11.826	24,00
6.º	Graná, S. Camara	54	2.738	189,00	33	252	164,00

64.576 44 7.947 36,00

Não correu: RENDILHO.

Diferenças: 1 e meio corpo e 2 e meio corpos — Tempo: 79" — Vencedor (6) 13,00 — Dupla (44) 36,00 — Placê (6) 11,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.079.730,00.

RESEDÁ — F. C. 2 anos — S. Paulo — por King Salmon e Dola — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

411 — 2.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º	Reitor, J. Marchant	54	50.623	13,00	12	3.558	98,00
2.º	Cabulete, E. Castello	54	8.531	77,00	13	24.032	14,50
3.º	Scollaps, L. Rigoni	56	2.245	32,00	14	4.198	247,00
4.º	Eager, B. Cruz	54	1.604	410,00	23	12.294	28,00

82.303 24 482 723,50

Não correu: GOLD FOX.

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 85" — Vencedor (3) 13,00 — Dupla (23) 28,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.258.950,00.

RETIRO — M. C. 2 anos — S. Paulo — por Legend of France e Capital Entry — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

412 — 3.º PAREO — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º	Rupim, J. Marchant	54	26.904	31,00	11	18.064	27,00
2.º	Paracambi, L. Rigoni	56	26.071	32,00	12	10.409	46,00
3.º	Chimarrão, E. Castello	54	24.017	35,00	13	7.965	60,50
4.º	Ardena, A. Rosa	56	7.287	90,00	24	3.761	114,50
5.º	Cleofas, B. Cruz	54	906	926,00	22	729	662,00
6.º	New Wonder, C. Moreno	54	10.064	83,00	23	3.616	133,00
7.º	Conqueror, A. Araújo	54	9.717	86,00	34	3.613	91,00

104.891 24 3.613 91,00

Não correu: RAPINEIRO.

Diferenças: empate e 1 e meio corpo — Tempo: 79" 2/5 — Vencedor (3) 16,00 — Vencedor (5) 16,00 — Dupla (23) 53,00 — Placê (3) 14,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.751.200,00.

RUPIM — M. A. 2 anos — S. Paulo — por King Salmon e Fontana di Trevi — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

PARACAMBI — M. C. 2 anos — S. Paulo — por High Sheriff e Danac — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Tratador: Levy Ferreira — Criador: C. G. de Paula Machado.

413 — 4.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º	Vigoro, L. Rigoni	56	11.426	58,00	11	194	2.459,00
2.º	Malac, C. Moreno	56	8.237	81,00	12	4.545	105,50
3.º	Nora, S. Lourenço	54	1.886	354,00	13	3.076	155,00
4.º	Ardena, A. Rosa	56	16.757	53,00	13	13.361	45,00
5.º	Nigromante, O. Macedo	56	24.634	27,00	22	7.787	61,00
6.º	Claret, D. Silva	56	19.965	37,00	23	10.530	45,50
7.º	Esporte, B. Marinho	56	2.729	244,00	34	1.196	299,00
8.º	El Gordito, E. Castello	56	8.495	89,00	33	1.196	299,00
9.º	Franciscu, O. Moura	56	665	1.004,00	34	8.636	55,00

83.434 44 1.896 252,00

Não correram: EL GIN e NETUNIO.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 86" 3/5 — Vencedor (7) 50,00 — Dupla (13) 135,00 — Placê (7) 21,50; (1) 32,00 e (11) 51,50 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.598.250,00.

VIGOROSO — M. A. 4 anos — R. G. do Sul — por Cerrito e Viejeita — Proprietário: Paulo Rosa — Tratador: Paulo Rosa — Criador: Jacy Gonçalves Serra.

414 — 5.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º	Panther, E. Castello	60	46.175	16,00	12	23.812	14,00
2.º	Solano, L. Rigoni	58	38.027	19,00	12	5.116	265,00
3.º	Revetor, R. Ferrer	52	3.794	192,00	23	5.116	46,50
4.º	Ganadero, J. Portillo	54	2.991	243,00	33	4.21	797,00

90.998 44 4.21 797,00

Não correram: GATILHO e GREY GIRL.

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 121" 2/5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (12) 14,00 — Mov. do páreo: Cr\$ 1.329.550,00.

PANTHER — M. C. 5 anos — Argentina — por Guatan e Nagoya — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Importador: José Barque de Macedo.

415 — 6.º PAREO — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º	Serra Madre, C. Moreno	56	1.573	67,00	11	4.566	139,00
2.º	Prédica, J. Marchant	56	44.640	23,00	12	16.004	38,00
3.º	Halloween, G. Cabrera	56	16.757	53,00	13	13.361	45,00
4.º	Ardena, A. Rosa	56	4.734	222,00	14	13.753	44,00
5.º	Ma Griffe, O. Fernandes	56	3.683	286,00	22	464	1.304,00
6.º	Nativa, O. Ullio	56	22.850	46,00	23	1.457	404,00
7.º	Ardena, A. Rosa	56	2.818	157,00	33	3.536	78,00
8.º	Amargal, R. Martins	56	956	1.100,00	34	7.967	76,00
9.º	Linda, D. Silva	56	15.928	66,00	44	2.383	265,00
10.º	El Gordito, E. Castello	56	801	2.100,00	44	2.383	265,00
11.º	Marquinhos, A. Alcino	56	501	2.100,00	44	2.383	265,00
12.º	Elegat, J. Baffica	50	501	2.100,00	44	2.383	265,00

131.499

Diferenças: 1 e meio corpos e 1 e meio corpos — Tempo: 79" 3/5 — Vencedor (8) 67,00 — Dupla (13) 45,00 — Placê (8) 19,00; (1) 12,00 e (10) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.279.800,00.

416 — 7.º PAREO — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º	Baracá, R. Freitas Filho	55	5.726	192,00	11	9.849	60,00
2.º	Drissa, L. Camara	55	12.216	29,00	12	19.109	31,00
3.º	Blindmoy, J. Timoco	55	22.583	44,00	13	7.815	75,00
4.º	Evening Star, A. Ribas	56	6.706	149,00	14	8.544	60,00
5.º	Rivera, C. Castello	55	34.801	29,00	23	11.018	53,00
6.º	Ardena, A. Rosa	55	535	1.872,00	24	10.472	56,00
7.º	Ardena, A. Rosa	55	21.260	47,00	33	1.457	404,00
8.º	Flora Stella, O. Macedo	55	1.381	1.225,00	34	3.348	178,00
9.º	Ufanita, M. Henriques	55	830	1.207,00	44	424	1.366,00
10.º	Tucumã, G. Greire Jr.	55	872	1.149,00	44	424	1.366,00
11.º	Basoreira, O. Moura	55	872	1.149,00	44	424	1.366,00
12.º	Inhouba, G. Cabrera	55	547	1.831,00	44	424	1.366,00
13.º	Sereia, P. Tavares	53	11.485	87,00	44	424	1.366,00

1.764 568 73.580

Não correram: AMANCAI, ANDUIA e ENY.

Diferenças: 1 e meio corpos e 1 e meio corpos — Tempo: 80" — Vencedor (3) 192,00 — Dupla (1) 60,00 — Placê (3) 45,00; (1) 16,00 e (12) 28,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.207.450,00.

BARACÁ — F. C. 3 anos — Minas Gerais — por Coromih e Juruaia — Proprietário: Stud Panamericano — Tratador: Norival Linhares — Criador: Remota do Exército.

417 — 8.º PAREO — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — 2.º Prova da Tríplice Coroa — 2.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 1.000.000,00; Cr\$ 300.000,00; Cr\$ 150.000,00 e Cr\$ 25.000,00.

1.º	Quiproquô, J. Marchant	55	55.515	19,00	11	3.591	195,00
2.º	Huxley, F. Irigoyen	55	45.051	23,50	12	37.057	19,00
3.º	Indocil, R. Latorre	55	8.337	127,00	14	8.536	103,00
4.º	Quiroga, R. Latorre	55	8.337	127,00	14	8.536	103,00
5.º	Okina, O. Ullio	53	0	926,00	22	729	662,00
6.º	Okina, O. Ullio	53	0	926,00	22	729	662,00
7.º	Quereia, R. Martins	53	2.255	470,00	24	4.151	168,50
8.º	Cunio, J. Graça	55	613	1.728,00	33	1.969	255,00
9.º	Marb, A. Ribas	56	915	1.157,00	34	2.483	282,00
10.º	Drakser, D. P. Silva	55	915	1.157,00	34	2.483	282,00
11.º	Quinto, E. Castello	55	915	1.157,00	34	2.483	282,00
12.º	Targhi, L. Rigoni	56	6.966	152,00	44	869	805,00

132.730

Não correu: ACAPULCO.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 147" 2/5 — Vencedor (1) 19,00 — Dupla (1) 19,00 — Placê (1) 10,50 e (3) 12,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.379.880,00.

(Conclui na 9.ª Pág.)

"PENEIRADA" DA SEMANA

Reuniu-se ontem, mais uma vez, a Comissão de Corridas, a fim de julgar os infratores das corridas realizadas essa semana. Entre as penalidades, destaca-se a multa sofrida pelo jóquei Juan Marchant, piloto de Quiproquô, vencedor do "Cruzeiro do Sul", por ter desobedecido as instruções relativas ao "carter" desse animal e mais ainda, de Rupin e Prédica, sen do, por isso, multado em 3 mil cruzeiros. Damos abaixo as peneiradas desta semana

Notícias de São Paulo

Gualicho Não Resistiu o Pêso, Nem a Areia

Baqueou o "Monstro" Ante as Arremetidas de Obolenske e Lord Antibes — Resultados da Reunião de Domingo, em Cidade Jardim

Das corridas de domingo realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim, foram oferecidos os seguintes resultados:

1.º PAREO, 1.200 metros — Vencedor: Em 1.º Dugally, nº 9 (J. Alves) em 2.º Old Fashioned, nº 9 (W. Maizal) e em 3.º Jango, nº 5 (A. Cataldi) — Tempo: 106" 8/10 — Ponto: Cr\$ 58,00 — Dupla Cr\$ 39,00 e Placê Cr\$ 27,00 e Cr\$ 16,00.

2.º PAREO, 1.300 metros — Vencedor: Em 1.º Dugally, nº 9 (J. Alves) e em 2.º Delfos, nº 5 (L. Gonzalez) — Tempo: 83" 7/10 — Ponto: Cr\$ 37,00 — Dupla Cr\$ 28,00 e Placê Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00.

3.º PAREO, 1.500 metros — Vencedor: Em 1.º El Cerrito, nº 2 (D. Garcia) e em 2.º Djemlah, nº 5 (P. Vaz) — neste páreo, não correu o cavalo nº 4, Idaho, tempo: 95" 9/10 — Ponto: Cr\$ 42,00 — Dupla: Cr\$ 58,00 e Placê Cr\$ 23,00.

4.º PAREO, 1.200 metros — Vencedor: Em 1.º Dugally, nº 9 (J. Alves) e em 2.º Delfos, nº 5 (L. Gonzalez) — Tempo: 78" 6/10 — Ponto: Cr\$ 58,00 e Placê Cr\$ 23,00.

5.º PAREO, 2.000 metros — Vencedor: Em 1.º Dugally, nº 9 (J. Alves) e em 2.º Delfos, nº 5 (L. Gonzalez) — Tempo: 163" 5/10 — Ponto: Cr\$ 26,00 — Dupla Cr\$ 36,00 e Placê Cr

Os Vereadores Negaram o Aumento Pedido Pela CBD



— Será uma prova de que continuamos coesos e dispostos a lutar pelas nossas reivindicações — declara o sr. Cunha Melo, secretário geral da A.M.D.F., explicando os motivos e fins da assembleia

Será Respeitada a Tabela Para os Jogos no Maracanã
— Sugestão: Colocação de 5 Mil Cadeiras ao Lado da Tribuna de Honra — Os Ingressos no "Octogonal"

Os líderes das bancadas de vereadores na Câmara Municipal, reunidos ontem, resolveram negar o aumento dos preços dos ingressos no Maracanã, para o "Torneio Octogonal", solicitado pela C.B.D., sugerindo, contudo, a colocação de mais cinco mil cadeiras no espaço vago no lado da Tribuna de Honra, a preços livres.

A Reunião

A sugestão das cinco mil cadeiras, proposta pelo sr. Couto de Souza, foi o único que se colocou, de pronto, a favor do aumento dos preços e, assim, favorável a pretensão da C.B.D. O sr. Castro Menezes, autor, aliás, da atual lei que tabelou aqueles preços, declarou-se contrário à majoração. O mesmo ocorreu com o sr. Couto de Souza, por si e pela Bancada dos Independentes. O sr. Salomão Filho, líder trabalhista, também se declarou pessoalmente contrário ao aumento, embora não pudesse falar em nome da bancada que não tinha sido ouvida ainda a respeito.

O sr. Frederico Trota, representante do P.S.D., também ficou contra a C.B.D., pessoalmente, ficando de fora a bancada para uma decisão posterior quanto ao aumento. Quanto à proposta Couto de Souza, a favor.

Caráter definitivo

Aberto a reunião, o sr. Castro Menezes disse que, convidado para o almoço pelo sr. Rivadávia Corrêa Meier, no decorrer do mesmo dia informado de que a C.B.D. iria aceitar para o "Torneio Octogonal" a majoração dos ingressos. De logo respondeu não haver ambiente na Câmara para aumento. Aconselhou, contudo, que o sr. Rivadávia Corrêa Meier procurasse os vereadores e conversasse a respeito. Posteriormente, recebeu um memorial da C.B.D., expondo as razões do pedido de majoração. Leu o memorial, onde a C.B.D. justificava o pedido pela majoração de cem por cento nos preços das passagens aéreas, de 30 dias, hospedagens e com o fato do Torneio ser um fato turístico para o Brasil.

Ponderou o sr. Castro Menezes que bons jogos proporcionam boas rendas e que, quando elaborou a lei atual, tabelando os preços, teve em vista, principalmente, impedir os aumentos em situações como a que se depara atualmente. Pessoalmente é contra a majoração.

No memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.

Um memorial, a C.B.D. pleiteia o aumento em caráter definitivo. Mas, com a proposta do sr. Couto de Souza, a pretensão da C.B.D. foi posta de lado.



Momento culminante da cerimônia: o Bispo D. Jorge Marcos coloca sobre a cabeça de Nossa Senhora de Fátima, a coroa consagrada

Julgamento de Oficiais Comunistas

Na Auditoria da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, serão julgados, hoje, às 13 horas, todos os oficiais e praças acusados de tomar parte em atividades comunistas.

O advogado Evandro Lins e Silva fará a defesa

Escola de Teatro

O prefeito nomeou o sr. Luís Paesoto para o cargo de diretor da Escola de Teatro da Municipalidade, na vaga aberta com o falecimento do sr. Renato Viana, recentemente ocorrido. O desfecho da eleição foi assinado no dia 30 do mês passado.

PRONUNCIAMENTO DECISIVO PARA A CAUSA DOS MÉDICOS

Significação da Assembleia de Amanhã: Reajustamento Geral na Campanha, em Face da Advertência Contida no Parecer da Comissão Especial

Nunca um pronunciamento claro e incisivo da classe médica foi tão necessário como neste momento, como prova de sua determinação de lutar pelas suas reivindicações como nesta fase, depois de haver a Comissão Especial da Câmara dos Deputados desprezado todo o esforço realizado em três anos para negar, com argumentos já superados, a concessão da letra "O" que há tanto tempo pleiteamos. Por isso mesmo, a assembleia marcada para amanhã pela Associação Médica do Distrito Federal ganha especial importância — declarou-nos o sr. Cunha Melo, secretário geral da A.M.D.F.

Reajustamento para a campanha. Recusamos aceitar o parecer da Comissão Especial como significando um obstáculo intransponível, mas, de qualquer maneira, ele revela os riscos que os médicos ainda têm de correr antes de enfrentar as suas armas de combate. Estamos certos de que dentro de breves dias o projeto será votado e contamos com uma vitória significativa. Apesar disso, o parecer da Comissão Especial vale por uma advertência muito séria e, uma vez que ele mostra a tendência de um grupo de deputados para anular as conquistas que já deviam estar consolidadas, sentimos-nos obrigados a lançar uma consulta de grande amplitude à classe médica, para adotar as diretrizes que a assembleia apontar.

— Estou certo de que os médicos do Distrito Federal comparecerão em massa à assembleia de amanhã, no Liceu Literário Português, pois todos deverão sentir-se no dever de prestar sua cooperação numa luta que a todos persegue. Acresce a circunstância de que o descontentamento causado pelo parecer da Comissão Especial veio confirmar nossas repetidas afirmativas de que somente a força associativa da classe médica poderá eliminar os golpes que repetidamente vem sofrendo a sua reivindicação. A base da coesão da classe conseguimos até agora manter nossa expectativa de vitória pela coesão.

Efetivação Para Todos Com 5 Anos de Serviço

Concentração Amanhã, na Escadaria do Palácio Tiradentes Para Apresentar a Emenda ao Congresso

Nada justifica que o Estado, depois de se utilizar dos serviços de um servidor por mais de cinco anos, não passe a considerá-lo automaticamente efetivado. Esse o motivo básico da emenda que apresentaremos à Câmara dos Deputados, pleiteando a efetivação para os extramurários, os autômatos e todas as categorias de empregados do Estado.

Essa reivindicação foi feita ontem por uma comissão de associados da União Nacional dos Servidores Públicos que visitou a redação do D.C. a fim de formular um apelo a todos os interessados para que compareçam amanhã, às 16 horas, a uma concentração na escadaria do Palácio Tiradentes, prestigiando o movimento pro-efetivação cuja base mais importante será a emenda referida.

Exemplo típico do escrúpulo contraditório da administração pública em relação aos seus servidores, no tocante à efetivação, está no caso dos interinos.

O Estado, necessitando de funcionários para execução de serviços imprescindíveis e não contando com reservas, convoca determinados cidadãos condicionalmente para exercer os cargos. A condição é de prestar concurso no tempo devido, perdendo o cargo se for reprovado. Isso está inteiramente certo se a administração providenciase imediatamente a realização dos concursos, o que não acontece em muitos casos.

— Ao contrário, depois de alguns interinos, a administração descarta de definir a sua situação. Passam-se anos sem que os concursos sejam abertos. O servidor, à força de permanecer no cargo, estabelece a sua vida na base do padrão de vencimentos que percebe. Inúmeros constituem família. Pesa-lhes, no entanto, por toda a vida, a ameaça de uma demissão da eficiente colaboração do seu servidor — se não o fosse eficiente não a teria conservado — despede-o sem a menor consideração pelos frutos que colheu. É injusto e contraproducente, porque sem dúvida o servidor já adquiriu uma experiência considerável, representando valor econômico.

Inutiliza um Homem — E não é só. Muitas vezes, o interino, quando se inicia no exercício do cargo, prepara-se para o concurso. Correndo os anos, perde esperança e despreza o zelo constante com o seu preparo intelectual. E, comum, por isso, o concurso surpreende o interino, que já esteve preparado, em condições de preparar insuficientes para enfrentar candidatos de fora, bem aquiloados de fortuna, que trazem matéria recentemente aprendida nos colégios e mais os recursos suficientes para pagar professores caros e se prepararem convenientemente. Então, volta o homem para reiniciar-se na luta pela vida, com a desvantagem dos encargos adquiridos no tempo em que esteve à disposição do Estado.

Completando sua exposição, declarou os visitantes: — O que dissemos sobre os interinos é aplicável a todas as outras categorias de servidores — seja qual for a sua modalidade de pagamento — a que o Estado não oferece garantias de estabilidade asseguradas até nas empresas particulares. Como pessoal de obras, por exemplo, existem dezenas de milhares de servidores que já contam tempo de serviço

Diário 12 PAGINAS Carioca

Ano XXV - Rio, 3.ª-Feira, 2 de Junho de 1953 - N. 7.637

Extinção da Cota Para Construção de Hospitais

Projeto de Lei a Ser Elaborado Pelo Vereador Paulo Areal Liberando os Funcionários da Prefeitura de Uma Obrigação Criada há 16 Anos

O vereador Paulo Areal vai estudar a elaboração de um projeto de lei, extinguindo a cobrança de 15 cruzeiros nos vencimentos de cada funcionário municipal, que vem sendo feita há 16 anos, destinados à construção do Hospital de Clínicas e do Hospital dos Servidores da Prefeitura, na Praça da Cruz Vermelha.

Nestes 16 anos, já foram arrecadados 173 milhões de cruzeiros para obras que poderiam ter custado 50 milhões. Enquanto isso, o Hospital dos Servidores está por concluir e o de Clínicas tem, apenas, o esqueleto, atrás do Estádio do Maracanã, onde se formou a Favela do Esqueleto (nome derivado do arcabouço de cimento armado paralisado) e onde o incêndio de domingo último destruiu centenas de casebres.

Não está no orçamento. O Orçamento da Prefeitura não consigna verba para a conclusão das duas obras. Dessa maneira, os 15 cruzeiros arrecadados, mensalmente, dos funcionários estão sendo aplicados em despesas que deveriam ser pagas pelos impostos e rendas gerais da Municipalidade.

O projeto. O fato foi denunciado pelo sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara, sábado último, no discurso com que agradeceu a homenagem recebida de amigos.

por motivo da passagem do seu aniversário. O vereador Paulo Areal, tomando conhecimento do assunto, vai estudá-lo no sentido de extinguir dos vencimentos do funcionalismo o desconto injustificado.

Homenagens, no Rio, à Rainha Elizabeth II

O Presidente da República, querendo testemunhar o alto apreço em que é tida entre nós a nação inglesa, encomendou ao ministro da Marinha uma homenagem das nossas forças de mar à coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra. Consistirá a demonstração de estíma no embandeiramento de todos os navios de guerra surtos no Porto do Rio de Janeiro e numa salva de vinte e um tiros, pelas fortalezas de cada nau, às doze horas de hoje.

Símbolo de Paz. O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ontem ao embaixador britânico junto ao governo brasileiro uma mensagem alusiva à coroação da Rainha Elizabeth II. "Em meio à simpatia de todos os homens e mulheres do mundo — diz trecho da mensagem — por sobre doutrinas, crenças, raças e condições de fortuna, uma jovem princesa sobe ao trono de maior autoridade mundial, como um símbolo de paz e concordia que os homens aplaudem com respeito e esperança".

Um aumento geral de salários para os marítimos está em estudos nos diversos sindicatos, atendendo a um pedido de sugestões formulado pela Federação Nacional dos Marítimos. A articulação desse movimento prejudica em parte as tentativas isoladas de alguns órgãos de classe de trabalhadores da Marinha Mercante, principalmente o Sindicato dos Marinheiros — no sentido de obter majoração dos salários de seus filiados.

Uma fórmula comum. A Federação, depois de receber de todos os sindicatos as respostas à consulta geral que formulou, reunirá o Conselho para conseguir uma fórmula satisfatória para todas as categorias profissionais interessadas.

Contra as agitações. Chamando a si o exame da questão referente às reivindicações de salários dos marítimos, pretende a Federação neutralizar os indícios veementes de agitação em diversos sindicatos, que culminaram com o gesto da assembleia dos oficiais de náutica, decretando greve para o dia 15 de junho, embora por outros motivos que não sendo propriamente em defesa de aumento de salários, possam ser definidos como no quadro das

reivindicações de ordem econômica da classe.

PARALISADO O INQUÉRITO SOBRE CAMINHÕES-FEIRA Até Que o Secretário de Agricultura Preste as Informações Pedidas Pelo Delegado de Vigilância — O Depoimento de Hoje

O inquérito em torno do caso dos caminhões-feira será paralisado hoje, aguardando informações solicitadas pelo delegado Hermes Machado ao Secretário de Agricultura a respeito de declarações das testemunhas já ouvidas. Ontem depois o comerciante Luiz Batista da Costa, mantendo declarações prestadas na Seção de Garantia de Vida, e, hoje, deporá seu cunhado, José Ferreira Morgado.

O depoimento do sr. Luís Batista da Costa foi lacônico: disse que mantinha suas declarações anteriores. Ignora se houve entendimento de seu cunhado, sr. José Ferreira Morgado, com o sr. Ma-

Glória de Vila Isabel: Seu Povo Coroou N. S. de Fátima

Não obstante o atraso no início da cerimônia (quase cinco horas), milhares de fiéis assistiram, na madrugada de domingo, à coroação da Nossa Senhora de Fátima, em altar instalado no centro da praça Barão de Drummond, no bairro de Vila Isabel.

Vinculados, pela fé e devoção, à grandiosidade da festa católica, o povo não arredou pé da praça desde a hora prevista (23 horas) até a em que realmente se realizou a cerimônia 03.20 horas. Foram quatro horas de expectativa, sob chuva intensa.

Altar Gigantesco. Uma semana antes da data marcada para a coroação, centenas de trabalhadores trabalharam ativamente na confecção dos corsets, estandartes e do gigantesco altar onde se realizou a cerimônia. Corões de luzes de todas as cores atravessavam, de uma ponta a outra, o bairro, desde o começo da Avenida 28 de Setembro até o centro da praça.

Os encarregados dos festejos, auxiliados pelos moradores do lugar, cobriram de fitas e disticos coloridos os postes, as casas, as fachadas dos edifícios e até os telhados das residências, no intuito de melhor expressar a sua satisfação em acolher, em ambiente de mais puro fervor religioso, a Imagem Peregrina de Fátima.

Centenas de meninos e meninas saíram à rua vestidos de anjinhos e pastinhos para participar da procissão que conduziu a Virgem até o centro da praça onde uma multidão incalculável de fiéis a aguardava.

A chuva parou na hora da coroação. A chuva que durante horas se

Esquistossomose. Três milhões de pessoas no Brasil estão afetadas pela esquistossomose, sendo a doença transmitida por certas espécies de caramujos de água doce, largamente difundida entre as populações rurais.

Para combater a doença, o sanitário Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, comparecerá, hoje, às 15 horas, na Comissão de Saúde da Câmara, onde fará uma exposição a respeito do combate à esquistossomose, cujo planejamento e execução foram atribuídos ao S.N.M.

COM OS OFICIAIS DE NAUTICA. Em sinal de solidariedade, o início da greve ficou marcado para zero hora do dia 16 do corrente, caso até o dia 15 o Lloyd e a Costa não paguem o abono de emergência concedido pela lei nº 1.766-52. Várias sugestões já foram feitas pelos operários do Lloyd junto à administração da empresa, tendo o almirante Lemos Basto protelado a solução do assunto.

DUAS COMISSÕES. Foram escolhidas duas comissões de greve, uma para funcionar em Niterói (onde fica a sede do sindicato) outra no Rio, articulando o movimento. As empresas particulares não sendo interessadas no abono, seus operários examinarão em assembleias futuras a atitude que tomarão e o tipo de solidariedade que podem prestar aos seus colegas do Lloyd e da Costa.

PARALISADO O INQUÉRITO SOBRE CAMINHÕES-FEIRA Até Que o Secretário de Agricultura Preste as Informações Pedidas Pelo Delegado de Vigilância — O Depoimento de Hoje

O inquérito em torno do caso dos caminhões-feira será paralisado hoje, aguardando informações solicitadas pelo delegado Hermes Machado ao Secretário de Agricultura a respeito de declarações das testemunhas já ouvidas. Ontem depois o comerciante Luiz Batista da Costa, mantendo declarações prestadas na Seção de Garantia de Vida, e, hoje, deporá seu cunhado, José Ferreira Morgado.

O depoimento do sr. Luís Batista da Costa foi lacônico: disse que mantinha suas declarações anteriores. Ignora se houve entendimento de seu cunhado, sr. José Ferreira Morgado, com o sr. Ma-

ny Crockart de Sá, relativamente a um pedido do acusado, para a fundação de uma cooperativa. Soube, entretanto, por seu cunhado, que o sr. Many conseguira, para ele, cunhado, o ponto situado no Rio Comprido.

Do alto do seu pedestal, de Rainha, N. S. de Fátima contempla a multidão de fiéis apolhada reverentemente a seus pés

Do alto do seu pedestal, de Rainha, N. S. de Fátima contempla a multidão de fiéis apolhada reverentemente a seus pés

Do alto do seu pedestal, de Rainha, N. S. de Fátima contempla a multidão de fiéis apolhada reverentemente a seus pés

Do alto do seu pedestal, de Rainha, N. S. de Fátima contempla a multidão de fiéis apolhada reverentemente a seus pés

Do alto do seu pedestal, de Rainha, N. S. de Fátima contempla a multidão de fiéis apolhada reverentemente a seus pés

Do alto do seu pedestal, de Rainha, N. S. de Fátima contempla a multidão de fiéis apolhada reverentemente a seus pés

Do alto do seu pedestal, de Rainha, N. S. de Fátima contempla a multidão de fiéis apolhada reverentemente a seus pés